ANO 36.º — SEXTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1957 — N.º 12.303

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A rainha Isabel, acompanhada pelo duque, parece interessada nas explicações que lhe estão a prestar. A fotografia foi obtida anteontem em Londres, durante a visita á Exposição do Lar Ideal

Nota do dia

Automatização

Pode dizer-se que a famosa máquina americana de fazer chouriços, em que o porco entrava por um lado e os enchidos saíam pelo outro, está hoje superada. O cérebro electrónico e os variados autómatos que substituem a inteligência do homem e o trabalho de numerosos braços fazem cada dia novos progressos e não custa acreditar que, em curto prazo, a vida esteja completamente automatizada e um simples ou complicado «robot» substitua o homem em todas as funções — todas? — em que ele era, até hoje, imprescindível. A medida que a automatização progride, porém, surgem novos problemas que é preciso encarar e resolver com decisão. A ameaça do desemprego é um deles—e não dos menos graves. A inadaptação económica outro. Torna-se, portanto, indispensável, como afirmou o Padre Santo numa mensagem dirigida a um congresso de industriais italianos, pensar em planos adequados, «de forma que o progresso técnico não se transforme numa calamidade publica». No caso português, tal como Sua Santidade acentuou em relação ao caso italiano, se o nosso País aderir, não já ao mercado comum, mas á zona de comércio livre que é a modalidade de transição para aquele regime económico, os perigos serão ainda maiores, se não estivermos preparados para enfrentar a concorrência externa, no dia em que as barreiras alfandegárias deixem de proteger a industria nacional. A automatização segue o seu curso—e ninguém ousará, por certo, entravar-lhe o passo. Convém, no entanto, não esquecer que a máquina serve a economia, mas a economia não pode escravizar-se á máquina, com grave prejuizo para o género humano, que, como o aprendiz de feiticeiro ao desencadear as forças ocultas postas á sua disposição, pode ser vítima do seu próprio engenho.

Cenas dramáticas em Gaza

durante a entrega da cidade pelos israelitas

e vibrantes manifestações da população

GAZA, 8—Foi ontem de manhã que começou a espalhar-se entre a população de Gaza a notícia da chegada das forças das Nações Unidas.

Na prisão vizinha da casa para onde se retiraram os jornalistas, a fim de se abrigarem da tempestade que varria toda a cidade, os prisioneiros compreenderam depressa o que significava o desaparecimento dos carcereiros israelitas e começaram a lançar gritos de alegria que ressoavam ao longe, na noite, apesar do ruído do vento e da chuva. Os habitantes, abrigados por detrás das paredes das casas, devido «á hora de recolher», imposta pelos Israelitas, arriscavam-se a sair por pequenos grupos de dois e três e espalhavam a notícia.

De facto os Israelitas não tinham ainda abandonado por completo a cidade. Só ás quatro horas e 5 minutos é que os seus ultimos tanques, protegendo a retirada do Exército do general Dayan, sairam do edifício da Polícia, que servia de quartel-general ao governador militar da cidade.

Foi neste edifício que, umas horas antes, se passou uma cena comovedora e dramática, em toda a sua simplicidade.

Acompanhado de dois ajudantes, o general Dayan recebeu o coronel Walter Lundquist, chefe do Estado-Maior do general Burns, e o tenente-coronel Carl Engholm, comandante do batalhão dinamarquês que vinha ocupar a cidade. O chefe do Estado-Maior do Exército israelita, com um pedaço de pano negro que lhe cobre um dos olhos, inclinou-se e disse:—«A partir de este momento, esta cidade e este território ficam á vossa responsabilidade».

Depois de pronunciar estas palavras, o general baixou a cabeça, saiu da sala e foi juntar-se a um grupo de oficiais que o esperava num gabinete contíguo.

Ali, levantou a cabeça e, durante três minutos, falou a esse grupo em cujas faces rudes se notava uma profunda emoção. Depois de ter apertado a mão dos seus companheiros de armas, o vencedor do Sinai, forçado a desprezar a sua vitória, saiu.

Todos os oficiais, interrogados sobre as palavras que lhes dissera o seu chefe, recusaram-se a responder. Outros disseram que não tinham ouvido.

(Continua na ultima página)

Durante a ocupação de Gaza

os israelitas melhoraram

as condições da vida local

O território de Gaza—de que tanto se tem falado ultimamente—é uma estreita faixa de terra, quase totalmente arenosa, banhada pelas águas do Mediterraneo, a qual tem 40 quilómetros de comprimento por 8 de largura. Até estalar o conflito entre árabes e judeus, fazia parte integrante da Palestina e do ponto de vista económico nunca se considerou como uma entidade autónoma. Para dar ideia da sua verdadeira importancia basta dizer que a cidade de Gaza tem—segundo o recenseamento egípcio — 45 mil habitantes, ao passo que a totalidade da população local não vai além de 96 mil, e que 60 mil vivem numa completa indigência.

A esta população autoctone é preciso juntar 214 mil refugiados, os quais de facto não participam da vida da região. Estes refugiados concentram-se em campos especiais e são alimentados por instituições internacionais. A região é essencialmente agrícola. A pesca constitui um dos seus recursos mais valiosos. Apenas uma industria caseira,

(Continua na página seguinte)

Chega ao Tejo

no dia 14

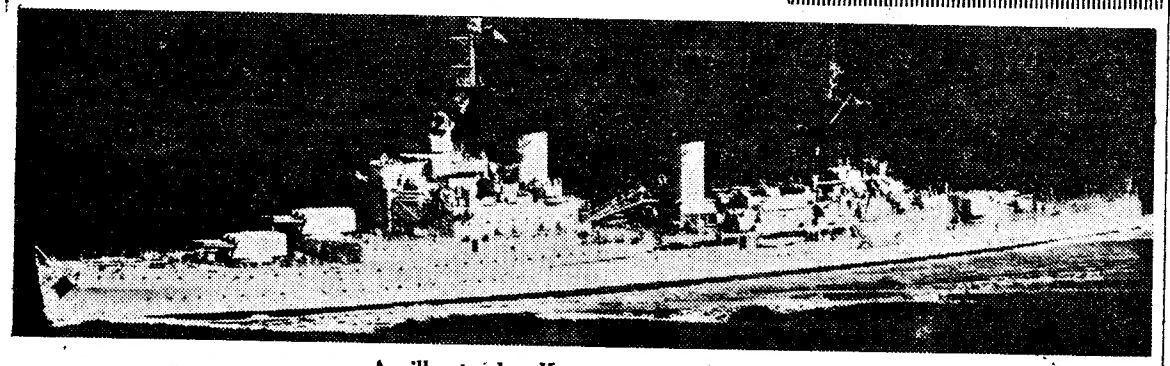
o cruzador inglês

«Kenya»

Com demora de seis dias, é esperado no Tejo, no próximo dia 14, o cruzador «Kenya», de 11.000 toneladas, pertencente á Armada britanica. Vem sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Henderson.

A bordo viaja o contra-almirante Luce, comandante-chefe das flotilhas da «Home Fleet».

O «Kenya» estará patente ao publico nos dias 16 e 17, das 14 ás 17 e 30.



A silhueta do «Kenya» em navegação

O embaixador Stirling fazendo a entrega do donativo ao dr. Trigo de Negreiros

Os primeiros 220 contos

para instalar no Hospital D. Estefânia

o Serviço Rainha Isabel II

foram entregues ao ministro do Interior

Como oportunamente foi revelado, a Camara de Comércio Britanica em Portugal, desejando manifestar publicamente o seu regozijo pela visita de sua magestade a rainha Isabel II, deliberou fazer, entre os seus associados, uma colecta cujo produto se destinaria á compra de mobiliário para uma enfermaria de 100 camas no Hospital Infantil D. Estefania. De preferência, esta deveria constituir um serviço de ortopedia para crianças, o qual, uma vez instalado, e com a devida autorização de quem de direito, deveria designar-se «Serviço Rainha Isabel II». A referida Camara, prevendo, no entanto, que o produto da colecta não seria suficiente para o efeito, solicitou á Fundação Calouste Gulbenkian a colaboração desta no empreendimento.

O conselho de administração da Fundação referida entendeu que deveria,

(Continua na página central)

ASSEMBLEIA NACIONAL

A Comissão de Contas Públicas

aprovou as Contas do Estado de 1955

referentes ao Ultramar

Está publicado, em grosso volume, o parecer da Comissão das Contas Publicas, da Assembleia Nacional, acerca das Contas Gerais do Estado de 1955, no que dizem respeito ao Ultramar. Foi seu relator, o eng.º José Dias de Araujo Correia e é assinado pelos deputados, engenheiro António Calheiros Lopes, professor Pinto Barriga e drs. João Augusto das Neves e José Sarmento. As suas conclusões são as seguintes:

«A Comissão das Contas Publicas apreciou os elementos que constam do documento que acaba de se transcrever e lhe foi presente pelo seu relator.

Do estudo minucioso feito nesse documento sobre as contas das províncias ultramarinas deduzem-se alguns princípios que convém pôr em foco.

Apesar da diferenciação de cli-

(Continua na 7.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

UMA GRANDE EXPOSIÇÃO

Figuras portuguesas retratadas na obra do pintor espanhol Martinez Rúbio

Martinez Rubio estremece Portugal como se fosse a sua descarnada e unamunesca Castela. Como todo o Espanhol, tem a exaltação da cor, por vezes, em rubros castanholantes ou em pandeiretas de ouro, que nos fazem vibrar a retina numa intensa fogueira luminosa. Dir-se-ia que incorpora o Sol nos seus pinceis ardentes e exuberantes. Mas a Espanha é assim: uma enorme bandeira que se desfralda opulenta e vitoriosa, ao longo dos séculos, atestando uma tradição estética, um património de beleza, uma série de escolas de arte, diferençadas, por elementos autoctones, do resto das nações. Em pintura é, substantivamente, forte —e porque não dizê-lo?—emancipada desde os primordios, quando os místicos pintores, os Zurbarans ascéticos e os Murilos angelicais, procuravam não, apenas, reflectir o Céu na Terra, mas a Terra no Céu através da incógnita humana.

Mas foi Velasquez, aliás de raiz lusíada, que deu á pintura através da análise, dos caracteres e de um desenho prodigioso pelo que há nele de perfeito, verdadeira expressão a esse género artístico.

Queremo-nos referir ao retrato, ao seu verismo físico, á sua revelação psicológica, em valores positivos de interpretação, que ainda séculos depois, nos parecem viver, na contemporaneidade de nossos dias, apesar de inumados nos hipogeus da História.

Martinez Rubio, brilhante pintor que se divide entre as duas pátrias peninsulares, segue-lhe, de certo modo, através de um estilo próprio, a tradição do retrato espanhol—a autêntica imagem humana, que nos olha, vive, vibra, fala, sente, em projecção linear e modelada por cor exacta os que acusa não sómente a sua observação aguda, mas ainda a interpenetração da intimidade do modelo.

Descobre almas, revela atitudes, esculpe, diga-se na tela, a densidade corporea, dando-lhe ora majestade, ora distinção, ora melancolia, ora aristocracia, numa galeria, como esta que hoje abriu, na Sociedade Nacional de Belas-Artes que, muito nos orgulha porque os modelos pertencem quase todos á grei nacional.

Martinez Rubio tem magnificos retratos de senhora, de tão evidente sujestão que, dalguns deles, como que irradia um clarão de beleza, temperada por uma suave e delicada bondade. Talves que estes adjectivos, no cromatismo dos pinceis de Rubio, pareçam descabidos, mas nós queremos significar que através das mais variadas expressões femininas, ele conseguiu definir o tipo rácico português.

Entre outros, apontamos os retratos da «menina Maria José de Quevedo Pessanha», com um luminoso vestido branco, cortado por uma «echarpe» azul, cor que se repete nos olhos nostalgicos que vêem longe; de «mademoiselle» Maria do Rosário Pinto de Ruela Ramos, com os olhos cintilantes, tez morena, cabelos negros; a «filha do artista», de uma técnica franca, directa, onde o pintor se esqueceu que era pai, tão flagrante nos parece; o da senhora de Ferreira de Almeida, muito elegante e harmonioso. Dir-se-ia que Martinez Rubio atinge, por vezes, a nobreza de um Sargeant. Não que ele embeleze os modelos, mas sabe criar-lhes ambiente decorativo, quase revelar o que, espiritualmente, são.

Outros retratos, como o da familia Feteira, admirável de composição, no qual se conjugam quatro figuras, e o do conselheiro Albino dos Reis, com veste universitária, podem considerar-se dos melhores desta exposição.

Evidentemente, o retrato não é, apenas, o retratado. Seria pouco, seria mesmo fotografia, e não pintura, quando é precisamente, arte interpretativa, documental. E é também uma «opinião». Eis o que o Rubio nos dá através dessas «biografias» plásticas, de alta elegancia, requintadamente tratadas e estilizadas, que se individualizam, personalizam. Veja-se, por exemplo, o do engenheiro Vasco Quevedo Pessanha, que *parece estar ali*, vivendo a própria existência, e não por cópia fisiognomonica do artista.

MARTINEZ RUBIO

Outros ainda chamam a admiração do visitante, que logo os identifica, tão naturais, plenos de vitalidade, nas suas exactas expressões e dimensões físicas, sem esquecer o ambiente, foram pintados.

Muitos outros quadros suscitam interesse, não já retratos, mas tipos ocasionais, como por exemplo, o «Escrivão», tipo espanholíssimo, um pouco rustico, talvez de letras grossas, escrevendo á raza, entre um candeeiro de latão de três bicos, como os nossos, e alguns livros amarelados pelo manuseio. São notáveis, os quadros do «Juizo Final» e «Sete Pecados», diabólicos, trágicos, com corpos nus, emaranhados, fantástica teia humana, morta e ressuscitada, por vezes, voluptuosa, outra torturada, lembrando as visões panicas de Bosch. Cristo, que nos aparece talhado em madeira, é de uma inefável serenidade. «Garotos», o «Toureiro», «Bonecos», são outros aspectos da arte de Martinez Rubio, testemunhos da sua técnica e do seu poder criador. Logo á primeira deve preencher o vasito de tela, discriminar os planos, escolher as pastas cromáticas, embora aqui e ali, como é natural, —como quando se escreve, vamos! — as tintas, procurem atingir o máximo da intensidade.

Martinez Rubio num renovado academismo, transparente de sensibilidade, demonstra-nos que a pintura tem uma trajectória estética, uma função social, e corresponde, sobretudo, a um duplo sentido do real objectivo e da emoção subjectiva. Fundindo estes dois valores encontra-se autenticamente — arte!

Há que ver e admirar esta exposição de Martinez Rubio, á tarde inaugurada pelo sr. conselheiro Albino dos Reis, no palacete de Barata Salgueiro.

O artista, na eloquência das suas obras, deu-nos a alma dos dois países. Aproximou-os, sem os confundir, encontrando a vera beleza.

A ocupação de Gaza

(Continuação da página anterior)

a de tapetes, feitos pelos processos mais primitivos.

A rapidez fulminante com que os Israelitas avançaram em Gaza evitou que se registassem ali destruições que só serviriam para agravar a miséria local. As casas, as plantações, os caminhos e a linha férrea ficaram intactos. Na fuga os Egípcios deixaram, porém, os serviços publicos desorganizados. De aí resultaram, durante algumas semanas, perigos fáceis de calcular. As primeiras medidas postas em prática pelas autoridades israelitas restabeleceram a ordem e reorganizaram a polícia árabe. Numa segunda fase foram restabelecidos a administração municipal, os tribunais, os serviços sanitários e de correios, reabriram os hospitais e as escolas e foi assegurado o abastecimento de víveres, distribuidos gratuitamente.

Os Israelitas utilizaram, na medida do possível, o pessoal indígena, sendo este obrigado a colaborar com as autoridades de ocupação. Ao fim de seis dias, o troço de caminho de ferro que liga Gaza á rede ferroviária da Palestina, estava a funcionar regularmente e a ser largamente utilizado pela parte da população que precisava dele para a sua vida normal.

Para restabelecer a normalidade económica na região

Entretanto, passou a circular, como moeda local, a moeda israelita, embora á população ficasse o direito de guardar as libras egípcias que anteriormente circulavam. Os salários dos 1.200 funcionários que ali prestam serviço, as tarifas postais e o preço do comércio com Israel passaram, igualmente, a pagar-se em moeda egípcia. Sobre a base das importancias pagas pelos egípcios, os salários foram aumentados e concedidos subsidios ás familias numerosas. Os preços dos géneros e mercadorias conservaram-se ao mesmo nivel, sendo os procedentes de Israel pagos pelas importancias pagas neste país.

Para facilitar as transacções monetárias, o Banco Nacional de Tel-Aviv abriu uma sucursal em Gaza, sendo fixado um cambio para a libra egípcia, correspondendo esta a quatro libras israelitas e a um quinto da libra esterlina. Esta ligeira diferença tinha compensação no facto de em Gaza, como em Israel, os géneros alimenticios de primeira necessidade beneficiarem de subsidios oficiais para poderem fornecer-se ao povo a preços acessiveis.

Medidas tendentes a melhorar a situação em Gaza

Os refugiados continuaram a cargo das organizações internacionais que já se ocupavam deles e, ao mesmo tempo que a vida se normalizava, as autoridades israelitas tiveram de se ocupar dos 60 mil indigenas autoctones. Um problema ao qual foi necessário dar solução imediata foi o da exportação das laranjas da ultima colheita, principal produto da região. A exportação em vez de se fazer, como anteriormente, via Port-Said através do deserto, fez-se pelos portos de Haifa e Jaffa.

Além de laranjas, produzem-se em Gaza ricino, legumes, tamaras e cana de açucar. Alguns destes produtos foram comprados pelo Estado israelita. O plano de compras elaborado pelas autoridades israelitas abrangia o prazo de três meses. Na região de Gaza apenas metade da terra é cultivada e uma sexta parte irrigada. Os israelitas fizeram estudos para melhorar os serviços de irrigação e, sobretudo, para alargar esta ao Neguev desértico o que aumentaria as possibilidades da sua agricultura.

Os israelitas tinham já concluido também diversos planos para melhorar as condições de vida local e de saude da população, entre as quais a intensificação de culturas, como a de beterraba e do algodão, construção de instalações portuárias em Gaza onde nada existe, modificação do regime florestal e construção de estradas e instalações sanitárias adequadas para o que o Governo de Tel-Aviv aprovara já um orçamento extraordinário.

ANNA EISENBERG

Recenseamento eleitoral

Novas comissões locais promotoras do voto

Informa-nos a Comissão Promotora do Voto que estão a funcionar mais dois postos de informação sobre o recenseamento eleitoral, um na Rua Fernando Palha n.º 6 (Café Poço do Bispo), da freguesia dos Olivais, e outro na Calçada D. Gastão, 15, dt.º, no Centro Escolar Elias Garcia, em todos os dias uteis das 21 ás 23 horas.

—Está constituída a Comissão das Mulheres que, dentro da organização distrital para o recenseamento, promoverá a inscrição, nos cadernos eleitorais, dos cidadãos do sexo feminino. Essa comissão é composta das seguintes senhoras: Filomena de Jesus André, Hortense de Almeida, Leonor Paiva (Pina), Lucinda Tavares, Rosa de Carvalho Pereira e Virginia Serpa.

—Ainda integrada na organização distrital para o recenseamento, constituiu-se a comissão do 1.º Bairro Administrativo, de que fazem parte Guilherme Pereira da Silva e Sousa, João Crewell de Sousa, André Moreira Otero, Carlos José Vaz, António Louro, Carlos Augusto dos Santos e Artur de Sousa da Silva.

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.

PASTILHAS

RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica, no próximo Domingo dia 10 de Março, das 8 h., às 12 h., na zona limitada pela Estrada das Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, Rua da Beneficência, Rua Portugal Durão, Bairro Santos, Rego, Azinhaga da Torrinha e Av. 28 de Maio e imediações, junto ao Hospital de Santa Maria.

Consultório

CEDEM-SE GABINETES

AV. LIBERDADE, 202, 1.º, Esq.º

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHATEL

ZENITH

detém 5 vitórias em 6 anos na categoria de relógios de pulso

ZENITH porto

Restaurante CASTANHEIRA

LUMIAR

Comunica que se realiza no Sábado dia 9, o BAILE DA PINHATA, com a colaboração da «ORQUESTRA RIVIERA».

Telefones 77 91 68 e 77 95 07

O subsecretário da Assistência
esteve presente em Coimbra
à festa anual dos Hospitais da Universidade

COIMBRA, 8. *(Pelo telefone).* — Realizou-se hoje a festa anual dos hospitais da Universidade e da sua escola de enfermagem. As cerimónias principiaram ás 8 horas com celebração de missa na Sé Catedral, a que assistiram o pessoal daqueles hospitais e muitos fieis. Na capela-mor, onde se celebrou o acto, encontravam-se os srs. dr. Melo e Castro, subsecretário de Estado da Assistência; prof. dr. João Porto, director daqueles hospitais; coronel Ernesto Pestana, governador civil de Coimbra; deputados dr. José dos Santos Bessa e Augusto Simões; brigadeiros dr. Correia Cardoso, presidente da Camara Municipal; general Sousa Gomes, comandante da 2.ª Região Militar; e dr. Evaristo de Meneses, administrador dos Hospitais.

Foi celebrante o sr. arcebispo-bispo-conde, que proferiu uma homilia sobre os deveres dos enfermeiros.

Finda a missa, acompanhado pelo orfeão da Casa do Pessoal dos Hospitais, o prelado benzeu os véus e os emblemas impostos pelos respectivos monitores aos alunos da Escola de Enfermagem Dr. Angelo da Fonseca. Em seguida, foi servido o pequeno almoço no refeitório dos hospitais.

A's dez e meia, realizou-se no salão nobre dos Hospitais da Universidade uma sessão solene, a que presidiu o sr. dr. Mello Castro, ladeado pelos srs. governador civil; prof dr. Maximino Correia, reitor da Universidade; comandante da 2.ª Região Militar; presidente da Camara; dr. António Cabral, presidente do Tribunal da Relação de Coimbra; dr. Augusto Vaz Serra, director da Faculdade de Medicina; director dos Hospitais da Universidade, deputados drs. Santos Bessa e Augusto Eloi; dr. Machado de Araujo, director do Hospital Sobral Cid; e Joaquim Santos, adjunto do Hospital de Santa Maria.

Em lugar de destaque via-se o sr. arcebispo-bispo-conde e entre a assistência notavam-se missionários, médicos e pessoal dos hospitais.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. dr. João Porto, que enumerou os melhoramentos introduzidos no estabelecimento que dirige, salientando a nova aparelhagem de Raios X, inauguração dos laboratórios de análises clinicas e verificação de medicamentos; e remodelação de enfermarias. Falou, em seguida, dos serviços de assistência domiciliária, que, apesar da sua recente criação e sendo só hoje inaugurados, já prestaram importantes serviços, dos quais apresentou estatisticas. Referiu-se também aos hospitais considerados como centros de assistência e pôs em relevo um importante auxilio prestado pelo Estado, para que seja eficiente a sua acção. A propósito assinalou a obra realizada pelos srs. ministro do Interior e subsecretário de Estado da Assistência.

O sr. dr. João de Melo e Castro, focou, em seguida, importantes problemas hospitalares e referiu-se á obra do prof. dr. João Pinto, congratulando-se por ver como a assistência médica tão preconizada pelo Governo da Nação havia encontrado no director dos Hospitais da Universidade um espírito compreensivo e uma colaboração leal no cumprimento dessas realizações. Exaltou a iniciativa da criação do serviço domiciliário, iniciativa essa que já se estende a outros hospitais e é assunto incluido nos trabalhos de uma reunião internacional a efectuar em Lisboa no próximo mês de Maio.

«Embora Coimbra conte num futuro próximo — disse — com um novo hospital central, o prof. João Porto continua a trabalhar por melhorar o equipamento e as instalações do actual».

Terminou com novas e calorosas palavras de elogia á obra meritória daquele cirurgião. O discurso do dr. Mello e Castro foi prolongadamente ovacionado.

Finda a sessão, o sr. subsecretário da Assistência visitou as dependências hospitalares o lar dos alunos da Escola de Enfermagem e a Casa do Pessoal, colhendo as melhores impressões.

No Hotel Astória, foi servido um almoço intimo oferecido pelo dr. João Porto ao dr. Mello e Castro.

O governador de Macau
assumiu hoje
os seus poderes

MACAU, 8. — O novo governador desta provincia ultramarina, comandante Pedro Correia de Barros, chegou hoje, a bordo do aviso «Gonçalves Zarco», vindo de Hong-Kong.

Uma «salva» de 19 tiros de canhão saudou o desembarque do novo governador, o qual, depois de passar revista á guarda de honra, formada por uma unidade de cavalaria motorizada, seguiu para os Paços do Concelho, onde foi recebido, oficialmente, pelo presidente da edilidade, que lhe entregou as chaves da cidade.

O encarregado do Governo, coronel João Carlos Guedes Portugal da Silveira, que é o comandante militar, procedeu á transferência dos poderes. Nesta altura, na fortaleza do Monte, foi disparada uma «salva» de 21 tiros. — (F. P.).

O navegador solitário
ainda não voltou de Fátima

Aquele indivíduo de nome Manuel Fernandes Branco Senos, que empreendeu uma viagem, a pé, a Fátima para cumprir uma promessa por se ter salvo, quando se fez ao mar numa lancha, continua a preocupar a Polícia Marítima, a qual pretende saber a quem pertencia a embarcação utilizada, que se diz ser de um oficial da nossa Marinha de Guerra, em serviço na India. Nas declarações que prestou á Polícia, o homem afirmou que tinha pago um sinal em dinheiro para adquirir o barco a esse oficial, mas as autoridades chegaram á conclusão de que tais declarações não correspondem á verdade, pois o Fernandes Senos não apresentou qualquer documento relativo á transacção que diz ter efectuado. A Polícia procura também saber quem lhe forneceu os mantimentos com que partiu de Lisboa para a estranha viagem que empreendeu, pois sabe-se que estava desempregado e não tinha dinheiro.

Quando saiu há dias de Lisboa para Fátima declarou que voltaria a estar em contacto com o comandante da Polícia Marítima, mas até agora inda não fez a sua apresentação.

O processo relativo
à herança Patacão
foi enviado a tribunal

O processo sobre o desvio de bens que pertenceram a Carlos Alberto Gomes Patacão, o «Rei das Couves», caso a que há tempos nos referimos e estava a seguir o seu curso na Polícia Judiciária há mais de um ano, dada a delicadeza das diligências, foi agora concluído e remetido a tribunal com três arguidos. O processo é constituído por três volumes com cerca de duas mil páginas.

As investigações foram levadas a cabo pelo chefe Garcia e, durante algum tempo, decorreram secretamente, a fim de se averiguar a movimentação que iam tendo os vários papeis de crédito, designadamente acções e obrigações, que á data da morte de Carlos Patacão estavam na sua posse.

No decorrer das investigações, a Polícia veio a averiguar que determinada pessoa estava a receber o produto dos dividendos dos títulos e a vender alguns. Uma vez na posse destes elementos, foram detidos para averiguações António Maria da Silva Jacome, Maria Rosa Brás, José Ferreira e José Morais Canas, os quais, largamente interrogados, e perante os elementos de prova que a Polícia tinha ficaram impossibilitados de qualquer negativa. E assim apurou-se que os arguidos se apoderaram de bens pertencentes ao falecido de valor superior a mil contos. Os três primeiros foram enviados com o processo a tribunal, e o ultimo saiu em liberdade, mas afiançado em 20 contos.

O subsecretário
da Educação Nacional
continuou as suas visitas
no distrito de Castelo Branco

FUNDÃO, 8.—Esteve hoje nesta localidade o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, que anda a visitar os serviços externos do seu ministério, estabelecimentos oficiais e particulares de ensino. O sr. dr. Rebelo de Sousa, acompanhado pelo sr. dr. José de Carvalho, governador civil de Castelo Branco, foi recebido no limite do concelho pelos srs. presidente da Camara, vereadores e demais figuras representativas da vila. Após breves cumprimentos, dirigiu-se aquele membro do Governo a Castelo Novo, onde visitou a cantina escolar. Dali seguiu para esta vila, principiando por aqui visitar o Abrigo de S. José, obra que se deve a mons. Santos Carreto, deputado da Nação, que bem merece o apoio de todo os Fundanenses. Por ultimo, o sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa foi recebido no externato de Santo António pelo seu director, dr. Filipe de Meneses, corpo docente e alunos, quer deste estabelecimento quer das escolas primárias. Percorreu demoradamente e com muito interesse, todas as dependências, sendo-lhe prestadas explicações pelo dr. Filipe de Meneses.

Terminada a visita, o sr. subsecretário da Educação seguiu para a Covilhã.

A visita à Covilhã

COVILHÃ, 8 *(Pelo telefone).*— O subsecretário da Educação Nacional, acompanhado pelo governador civil do distrito, sr. dr. José de Carvalho, e por outras individualidades, foi hoje recebido nos Paços do Concelho, onde o presidente da Camara sr. coronel António Matoso Pereira, na presença dos seus colaboradores, professores, clero e representantes das forças vivas da cidade, lheapresentou cumprimentos de boas vindas. O sr. dr. Rebelo de Sousa agradeceu.

Após a recepção, o subsecretário dirigiu-se ao liceu, onde era aguardado pelo reitor, professores e alunos. Em seguida, efectuou-se uma sessão onde o reitor, sr. Alfredo Antunes dos Santos, proferiu uma alocução historiando a vida do liceu. Em nome dos pais dos alunos falou o sr. Vitorino de Almeida Bonina. O aluno Carlos Eduardo da Silva Pereira Coelho entregou áquele membro do Governo uma pasta em pergaminho com legenda que leu e a aluna Maria Alice Carlos André ofereceu um ramo de flores. O subsecretário agradeceu num breve discurso, prometendo interessar-se pela questão do ensino na Covilhã.

De tarde, haverá visita á Escola Industrial e Comercial Campos de Melo e ás escolas primárias dos Penedos Altos e outras.

Um acidente durante a visita a Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 8.—O sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, que passou a noite no Hotel de Turismo desta cidade, manifestou, ontem á noite, o desejo de visitar, antes de seguir para Fundão e Covilhã, as velhas escolas centrais, onde, há tempos, se dera uma derrocada, o que ocasionou o encerramento de três salas de aula.

Assim, hoje, pelas nove horas, para ali se dirigiu, acompanhado pelas entidades oficiais. Ao visitarem, num daqueles edifícios uma das salas então destruidas, o inspector escolar José Pires Antunes resvalou pelo soalho ainda esburacado e caiu para uma cave com 5 metros de profundidade, ficando muito contuso.

Chamados os bombeiros, dali foi retirado o ferido e conduzido ao Hospital da Misericórdia, onde lhe foram prestados socorros, após o que recolheu a sua casa.

E' natural que o sucedido apresse a construção do novo edifício escolar, já submetido a estudo superior.

O sr. subsecretário, que o acidente muito contristou, seguiu ás 9 e 30 para o Fundão.

LIGA DE CEGOS

A Liga de Cegos João de Deus, fundada há 6 anos, distribuiu hoje vestuário, calçado e lanche a 20 crianças filhas dos sócios cegos. Seguiu-se uma sessão solene em que falaram vários oradores, os quais exaltaram a obra de solidariedade a favor dos desprotegidos da sorte.

No julgamento de Veneza
o prefeito da Polícia
abonou a legalidade do inquérito

VENEZA, 8 — Os quatro principais arguidos no julgamento do processo Montesi, estão, hoje, presentes no Tribunal: Piccioni, Montagna, Polito e o guarda-florestal Guerini.

A primeira testemunha da manhã foi um funcionário superior, Arturo Musco, prefeito da Polícia. Sucedeu neste cargo, em Roma, no ano de 1954, a Saverio Polito. Durante alguns anos, de resto, foi colaborador directo do seu antecessor como vice-questor, chefe da Polícia Judiciária.

Musco aproveita o depoimento para prestar vibrante homenagem á carreira do seu antigo «patrão» e á integridade e competência de todos os funcionários da «casa». Não hesitou em afirmar: —«Estou completamente convencido de que tudo decorreu normalmente no inquérito sobre a morte de Wilma Montesi».

Descreveu os resultados das averiguações feitas pelos seus Serviços sobre o passado de Ugo Montagna e aproveitou a oportunidade para desmentir, categòricamente, todas as afirmações de Anna Mario Caglio, segundo as quais ele teria excelentes relações pessoais com o «marquês».

O interesse do tribunal incidiu, então, minuciosamente, sobre documentos confidenciais relativos a Montagna, os quais teriam desaparecido dos arquivos da Polícia Judiciária e a que o coronel Pompei teria aludido no seu relatório, repetidas vezes citado. Em contrapartida, Musco não foi alvo de perguntas a respeito das investigações sobre Giuseppe Montesi, pois não se pode tocar neste assunto. O presidente, Tiberi, não permite que se fale dele, até que o interessado venha fazer declarações.

A testemunha seguinte foi Tommasso Pavone, antigo chefe da Segurança, o homem a quem o caso Montesi custou o cargo e a carreira, que rebateu várias afirmações de Anna Maria Caglio (o «Cisne Negro») e fez um largo depoimento sobre os aspectos políticos ligados ao caso Montesi. A certa altura, entrou em choro convulsivo e a audiência foi suspensa. — (F.P.).

A conferência militar
dos países da S.E.A.T.O.
começou hoje em Canberra

CANBERRA, 8.—Começou hoje a conferência dos conselheiros militares da S. E. A. T. O. (organização paralela da N. A. T. O. no Sueste asiático), depois de uma brilhante parada militar, em frente do Parlamento, numa praça onde se viam os mastros com as oito bandeiras dos países membros da organização.

Ao abrir a sessão, o ministro da Defesa, sir Philip MacBride, manifestou a esperança de que a reunião permita fazer progressos substanciais na realização prática da defesa do Sueste asiático. Acrescentou que a ameaça militar comunista tinha dado o lugar á subversão, mas que a S. E. A. T. O. deveria manter-se vigilante, de forma a que as forças militares comunistas não voltem, de novo, a dar provas de actividade.

O vice-almirante Ortoli, conselheiro militar francês, declarou que o seu país sabia quanto a Austrália era dedicada á causa da organização e sublinhou todas as facilidades oferecidas para a obra da S. E. A. T. O.

O contra-almirante Chudri, conselheiro militar paquistanês, declarou que o seu país ficara altamente impressionado pelas recentes manobras militares da S. E. A. T. O., as quais mostraram a eficácia do sistema de defesa colectivo.

O almirante Felix Stump, chefe da delegação americana, afirmou que os Estados Unidos consideravam a organização como extremamente importante para a liberdade, não só da Ásia, como do Mundo inteiro.

Falaram, ainda, representantes do Sião, das Filipinas e da Nova Zelandia.—(F. P.).

Uma lição
do prof. von der Heydt
na Faculdade de Direito

No salão nobre da Faculdade de Direito, pronunciou hoje a sua anunciada conferência, subordinada ao tema «O Direito Internacional na era atómica», o professor von der Heydte, da Universidade de Wurzburg.

Com a presença dos srs. profs. drs. Inocêncio Galvão Teles, director da Faculdade e Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura, mestres e alunos da referida Faculdade, o sr. dr. Silva e Cunha, professor da cadeira de Direito Internacional, fez a apresentação do conferente, que, ao levantar-se para dar começo á sua lição, foi recebido pela assistência com uma salva de palmas.

O sr. prof. Von der Heydte depois de agradecer, em francês, as palavras que lhe haviam sido dirigidas e dizer da sua satisfação por falar perante professores e estudantes portugueses, principiou a sua exposição referindo-se á descoberta das forças nucleares que transformam profundamente as condições em que se desenvolve hoje o Direito Internacional.

Prosseguindo, declarou que os principios que estavam na base do Direito Internacional clássico tinham perdido o seu vigor e o seu sentido, alterados por circunstancias novas. Acentuou, entretanto, o papel que á Europa ainda poderá caber na articulação do Mundo, arrumadas que foram as forças e influências que se desenharam e concretizaram após o ultimo conflito. No final, pôs ainda em destaque a posição especial de Portugal, a cujo prestígio cabe desempenhar um amplo papel na elaboração das novas regras da ordem internacional.

UM SARAU DE GALA
a favor de bolsas de estudo

Sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e da Academia Nacional de Belas-Artes vai realizar-se, em data a anunciar brevemente, um sarau de gala para estreia do filme «A vida apaixonada de Van Gogh», sarau no qual falarão os srs. profs. Reinaldo dos Santos e Diogo Furtado e cuja receita se destina a bolsas de estudo no estrangeiro a conceder a dois pintores portugueses.

O PORTO pelo telefone

Cursos de enfermagem na Cruz Vermelha

PORTO, 8 — Na delegação da Cruz Vermelha Portuguesa são inaugurados amanhã os cursos de noções de enfermagem no lar e primeiros socorros a prestar a feridos.

O acto terá a presença das autoridades superiores do distrito e de personalidades do maior relevo na vida da instituição. Esta tarde chegarão a esta cidade o coronel Mateus Cabral, secretário-geral da Cruz Vermelha, a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Melo, presidente do conselho-geral da secção Auxiliar Feminina, bem como um grupo de oito senhoras, enfermeiras diplomadas da Cruz Vermelha, chefiado pela sr.ª D. Maria Antonieta Ferreira de Almeida, que no acto inaugural do referido curso farão uma demonstração prática da função da enfermeira no lar.

Com a inauguração deste outros cursos e ainda outras actividades a desenvolver pelo nucleo da secção Auxiliar Feminina em estreita cooperação com a direcção e comando das Formações Sanitárias, podemos afirmar que a delegação do Porto da Cruz Vermelha está a viver um período de grande actividade e progresso, bem necessários á missão que lhe é atribuída em todas as eventualidades, quer na paz, quer na guerra.

Nas Formações Sanitárias está aberta a inscrição do pessoal voluntário, que nos ultimos tempos tem aumentado consideràvelmente os quadros de maqueiros, enfermeiros, etc.

Muitas dezenas de senhoras estão presentemente a trabalhar na confecção de roupas para crianças, destinadas a uma distribuição a fazer em breve por famílias pobres, o que é também uma das principais actividades da citada Secção Auxiliar Feminina da Cruz Vermelha.

O mau tempo no mar

Continuam abrigadas em Leixões as traineiras da pesca do arrasto e do chicharro que, devido ao mau tempo no mar, não poderão sair para a sua faina habitual. No mastro da capitania de Leixões está içado o sinal n.º 2 que indica temporal de Sudoeste. Entretanto, naquele porto entraram diversos navios com carga geral e passageiros, assim como na barra do Douro.

A ante-estreia do documentário oficial sobre a visita da rainha Isabel

Sob o patrocínio da sr.ª embaixatriz de Inglaterra realizou-se ontem, no cinema São Jorge, um espectáculo a favor da Cruz Vermelha Portuguesa. A iniciar o programa foi projectada, em ante-estreia, a reportagem oficial da visita da rainha Isabel II a Portugal, realizada por António Lopes Ribeiro, que dirigiu os trabalhos dos operadores Aquilino Mendes, Perdigão Queiroga, Mário Moreira, Abel Escoto e Humberto Matos, película muito notável, num maravilhoso eastmancolor, cheia de exactidão, seriedade e realismo. Este documentário será estreado, amanhã, em segunda «matinée», nos cinemas São Jorge, São Luís, Alvalade e Monumental e, á noite, no Tivoli. A película foi entusiásticamente aplaudida.

Depois foi exibida a obra de David Lean, «Grandes Esperanças», extraída do romance de Dickens, interpretada por John Bills, Valerie Hobson, Jean Simmons e Alec Guiness.

Estavam presentes, além da embaixatriz de Inglaterra, os srs. ministro da Defesa, conde de Barcelona e membros do corpo diplomático.

A seguir a esta sessão, a empresa Jarofilme, distribuidora das películas da organização Rank, ofereceu um jantar, num restanrante da Baixa, aos jornalistas e críticos cinematográficos.

Movimento hospitalar

VILA REAL, 7 — A Misericórdia desta cidade forneceu agora elementos estatísticos relativos ao movimento da sua casa hospitalar, referentes ao ano de 1956. Por eles se verifica que foram hospitalizados 2.293 doentes, sendo 533 pensionistas, 252 porcionistas e 1.508 indigentes, com uma média diária de doentes internados de 121,6 e uma média de permanência de 19, num total de 44.406 diárias; realizaram-se 471 operações de alta cirurgia. No «banco», fizeram-se 9.420 curativos, aplicaram-se 9.591 injecções e efectuaram-se 733 operações de pequena cirurgia; o total geral de assistidos no «banco» foi de 19.873.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que o empresário Vasco Morgado vai desistir do subsidio que lhe foi concedido para a exploração do Teatro Avenida.

— Os artistas Rogério Paulo, Jacinto Ramos e Alina Vaz vão interpretar, para os programas da Radiotelevisão Portuguesa, a peça de Tchekov «Um pedido de casamento».

— O empresário portuense Rocha Brito chegou hoje a Lisboa, a fim de tratar de assuntos, que se relacionam com a ida ao Teatro Sá da Bandeira, do Porto, da companhia do Teatro A B C.

— No Teatro D. Maria II, deve fazer-se a reposição de uma peça que, há duas épocas, ali alcançou muito agrado.

— Devem ficar hoje concretizadas as negociações para que o Teatro Experimental de Lisboa possa fazer a sua apresentação no Clube Estefania.

— Afirma-se que, na decorrente temporada, não subirá á cena no Teatro Manumental qualquer revista.

— Por ter sentido melhoras, não foi necessária a substituição do actor Augusto de Figueiredo na peça em cena no Teatro da Trindade.

— A peça de Pirandelo, «A desconhecida», será estreada no Teatro Monumental e não no Avenida.

— Na época de Verão, o empresário José Miguel projecta apresentar, no Pavilhão Português, do Parque Mayer, espectáculos de revista, estando a ser ampliado o palco ali existente.

— Com a participação de muitos artistas, realizou-se com muito êxito, no nacional cine-teatro de Luanda, a festa de despedida do artista Gabriel Infante, tendo-se esgotado a respectiva lotação.

— A actriz Dulce de Oliveira, que prossegue na sua digressão por Moçambique, há dois meses, mantém o propósito de, na sua conclusão, seguir para o Brasil.

— A peça «A Senhora Doutora», em ensaios no Teatro da Trindade, só deve ser estreada em fins da próxima semana.

Primeiras exibições

«Onde está o gato?», no São Jorge

O gato, um enorme gato negro, é o pretexto de uma série de peripécias engenhosas, encadeadas numa comédia limpa, sã e burguesa. O argumento foi extraido de um romance de William Rose, o autor de «O quinteto era de cordas», esse mais inteligente, de uma comicidade mais subtil. Mas vejamos «Onde está o gato?» com uma familia em vésperas de partir para a Austrália, a subita paixão da filha do casal, os deliciosos apontamentos da venda do carro e do jantar de despedida.

A personagem central é Jack Hawkins — que há pouco vimos num inquisidor sinistro — muito alegre, expansivo, ruidoso, gesticulante, a contas com problemas de peso. A filha do casal, a jovem June Thorburn, é uma nova Grace Kelly, com muita doçura e olhos cheios de luz, de perfil ainda a definir-se.

Eis aqui um filme amável, mais uma peça de humorismo inglês, que a todos diverte. No programa um documentário sobre a visita da rainha de Inglaterra a Portugal, muito vivo, pejado de multidões, com bons enquadramentos e todos os aspectos das cerimónias. — A. P. F.

A estreia de hoje

No Eden

Título—«Não fugirás a isto!».
Produção—Americana.
Realização—Dick Powell.
Intérpretes—June Allyson e Jack Lemmon.
Argumento—Uma intriga sentimental e cómica.
Processo—Cinemascópio e tecnicolor.
Distribuição—Columbia.
Classificação—13 anos.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Amor á antiga».
MONUMENTAL—A's 21,45—«A s. mulher do milionário».
MARIA VITORIA—As 20,30 e 22,45 «Toca a musica».
AVENIDA—A's 21,45—«O palco da vida».
A B C—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Já cá canta!».
APOLO—A's 21.45—«Manequim».
TRINDADE—A's 21,45—«O landau de seis cavalos».
VARIEDADES—A's 20,45 e 22,45— «Ela não gostava do criado»

CINEMAS

TIVOLI—«Uma rapariga com sorte».
SÃO LUIS—«Um diabo com saias».
POLITEAMA — «Cantinflas na ribalta».
EDEN—«Não fugirás a isto».
SÃO JORGE—«Onde está o gato?».
IMPÉRIO — «Don Juan».
MONUMENTAL — «Perdeu-se um marido».
CONDES—«Folies Bergère».
CAPITÓLIO—«Vamos dançar o cha-cha-cha».
ALVALADE—«Um diabo com saias».
ODEON — «O inocente».
TERRASSE—«O homem que sabia demais».
AVIS—«Folies Bergère».
RESTELO — «O tenente usava saias».
IDEAL—«Simba».
OLIMPIA—«Indomável».
PROMOTORA—«Paris Palace Hotel».
JARDIM—«Código do crime».

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.

Teatro de Estudantes

O Grupo Cénico da Faculdade de Direito de Lisboa apresentar-se-á em publico, no próximo dia 21 de Março, pelas 17 e 30, no Teatro da Trindade. Será representada a peça «Tempo de espera» (moralidade em 1 acto e 10 cenas), de Pedro de Amorim, aluno daquela Faculdade.

Coliseu

Amanhã apresentação da grande companhia portuguesa de circo com as mais sensacionais surpresas. 3 parelhas de palhaços

Amanhã, o Coliseu apresenta uma sensacional companhia de circo, exclusivamente, portuguesa. Fá-lo com orgulho, porque dela fazem parte magnificos artistas, muitos dos quais já consagrados no estrangeiro. É um espectáculo variado, alegre, vibrante, colorido—e inteiramente nacional, onde não faltam surpresas sensacionais, nem arrojadas criações. Do programa faz parte três belas parelhas de palhaços.

MARCIA CONDESSA
RESTAURANTE TIPICO
PRAÇA D'ALEGRIA, 38
Almoços — Jantares — Ceias
FADOS E GUITARRADAS
Realiza-se esta noite uma homenagem ao vocalista MANUEL SERRANO.
Depois da meia-noite, uma surpresa
(Adultos)

JAM SESSION
A Taverna Sevilhana
L. REGEDOR, 7 — Tel. 34982
Comunica a todos os amadores da musica de JAZZ que, amanhã, ás 17,30, se realiza, com a colaboração do HOT CLUBE DE PORTUGAL, mais uma JAM SESSION para apresentação de vários musicos estrangeiros que se encontram em Lisboa.

Açorda de sável e trachinho de eirós, pratos regionais do «CAMPINOS» CARTAXO

FINALMENTE AMANHÃ
EM ESTREIA, À MATINÉE, ÀS 15,15
no CINEMA MONUMENTAL
MAIS UM ÊXITO DO GENIAL WALT DISNEY
DEDICAÇÃO
TECHNICOLOR

Á HISTORIA DE UM RAPAZ DE 10 ANOS QUE SE SACRIFICA PARA SALVAR O SEU UNICO AMIGO, UM CAVALO
Um poema de ternura que encanta, comove e arrebata o público de todas as idades!
MAGISTRALMENTE INTERPRETADO PELO PEQUENO GRANDE ACTOR
ANDRES VELASQUES
E AINDA:
Pedro ARMENDARIZ, Joseph CALLEIA e Rodolfo ACOSTA
PARA TODOS COM MAIS DE 6 ANOS
DIST. EXCLUSIVOS TRIUNFO

SÃO JORGE AMANHÃ, às 15.15
PARA MAIORES DE 13 ANOS
JACK HAWKINS ● MARGARET JOHNSTON
ONDE ESTÁ' O GATO?
TECHNICOLOR
Em complemento: REPORTAGEM DA VISITA REAL
PRETO E BRANCO
ÀS 18.15 — MATINÉE INFANTIL
ESTREIA DA MAGNIFICA REPORTAGEM DE ANTÓNIO LOPES RIBEIRO
A RAINHA ISABEL EM PORTUGAL
EM MAGNASCOPE COLORIDO
● REGATA TORBAY-LISBOA MAGNASCOPE COLORIDO
● DESTINO REAL A VIDA DA RAINHA ISABEL II
● GRÃ-BRETANHA, TERRA DE ACONTECIMENTOS
● O PROFESSOR TOM DESENHO ANIMADO
MAIORES DE 6 ANOS
EXIGE-SE A CÉDULA PESSOAL
ÁS 21,30: JACK HAWKINS NA ENGRAÇADISSIMA COMÉDIA
ONDE ESTÁ O GATO? TECHNICOLOR
A RAINHA ISABEL EM PORTUGAL
MAGNASCOPE 13 ANOS COLORIDO

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
Amanhã, às 17,30
JAM SESSION
Largo do Regedor, 7 Telef. 34982

TRINDADE

A's 21,45
P.ª 13 anos

sob a direcção artística de
SAMWELL DINIZ
A FAMOSA PEÇA DE VICTOR RUIZ IRIARTE
O LANDAU DE SEIS CAVALOS
E a comédia em 1 acto, original de
MÁRIO MARQUES
A CEIA DAS FLORES

AMANHÃ
E DOMINGO, ÁS 18.30
ESPECTÁCULOS INFANTIS
sob a direcção artística de
António Manuel Couto Viana
3 PEÇAS NUM SÓ ESPECTACULO
O GATO DE BOTAS
Era Uma Vez... Um Dragão!
DEPENDURADO NA LUA
PARA TODAS AS IDADES

Empresa Teatral Avenida, Ld.ª, subsidiada pelo Fundo de Teatro

NINA

ADULTOS
HOJE A ATRACÇÃO ESPANHOLA
CARMEN CASARRUBIOS
e o seu guitarrista privativo JOAQUIN BAENA

Doçaria Caseira

Café de Timor — Uma Pega 6$50 — 1 Ribatejo 10$00
no Bar Ribatejo. Praça do Areeiro, 11-D—Até 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — Não fugirás a isto — EDEN

SÃO LUIZ TEL 27173 (13 anos)
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30
UM DIABO DE SAIAS
com **Brigitte Bardot**
alegre comédia francesa em Cinemascópio
No palco, até 2.ª-feira:
IVON CURI
O maior e mais aplaudido intérprete de canção brasileira

EDEN TEL. 20768
HOJE - ás 21,30
ESTREIA
A comédia em tecnicolor e cinemascope
NÃO FUGIRÁS A ISTO
com JACK LEMMON
(Para maiores de 13 anos)
A's 15,30 e 18,30:
PÃO, AMOR E...
(Para maiores de 18 anos)

IMPÉRIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
2.ª SEMANA
O maior êxito do Carnaval de 1957
Na tela:
D. JUAN
com **Fernândel** e **Carmen Sevilha**
No palco: a famosa atracção **LOS INDIOS,** excelentes intérpretes do folclore paraguaio

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
3.ª SEMANA
Laura Alves, António Silva e Virgílio Teixeira
Na mais espirituosa e picante comédia do cinema português
PERDEU-SE UM MARIDO

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (Pr. red.) e 21,30 (13 anos)
UM DIABO DE SAIAS
com **Brigitte Bardot**
alegre comédia francesa em Cinemascópio

AVIS TEL. 47163
A's 15,30 (Pr. red.) e ás 21,45 (Adultos)
2.ª SEMANA
O grande êxito musical da temporada
FOLIES BERGÈRE
com **Eddie Constantine, Zizi Jeanmaire e Nadia Gray**
PANORAMICO TECHNICOLOR

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (18 anos)
PARAGEM DE AUTOCARRO
A FÚRIA DO DESEJO

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (Adultos)
O TENENTE USAVA SAIAS
com **Tom Ewell**
Em complemento: O Jornal NO-DO com **Reportagem da visita da Rainha Isabel II a Portugal**

CINEMA IDEAL
A's 21 (18 anos)
S I M B A
AMOR COM CEBOLAS

TIVOLI TEL. 50595 (13 anos)
A's 3 e 6,15 da tarde (Pr. red.) e 9,30 da noite
A famosa comédia em cinemascope
UMA RAPARIGA COM SORTE
com o grande cómico **Tom Ewell** e a nova revelação **Jayne Mansfield**
No palco: até o próximo domingo:
Um dos maiores ilusionistas actuais
CONDE DE AGUILAR

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e 21,30
2.ª semana
do maior êxito de gargalhada do ano:
CANTINFLAS NA RIBALTA
com **Christine Martel** (Miss Universo) e CANTINFLAS em cinco personagens diferentes
(Para adultos)

CONDES TEL. 22523 (Adultos)
A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e 21,30
2.ª SEMANA
O grande êxito musical da temporada
FOLIES BERGÈRE
com **Eddie Constantine, Zizi Jeanmaire e Nadia Gray**
PANORAMICO TECHNICOLOR

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,15-18,15 e 21,30 (13 anos)
A engraçadíssima comédia com **Jack Hawkins**
ONDE ESTÁ O GATO?
em TECHNICOLOR
A's 18,15 — Sessão especial com **AS GRANDES ESPERANÇAS e A RAINHA ISABEL EM PORTUGAL** em Magnascópio, colorido (Para 13 anos)

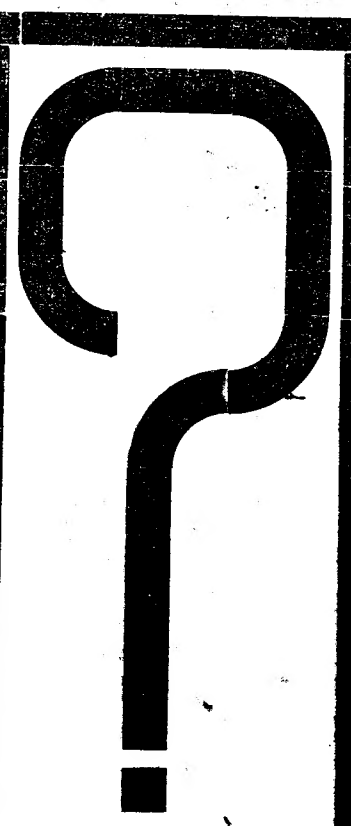
ODEON TEL. 26283 (Adultos)
A's 15,30 e 18,15 (Pr. red.) e ás 21,30
2.ª SEMANA
Pedro Infante na sua nova e hilariante comédia
O INOCENTE

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30 (13 anos)
Em ultimas exibições
A bomba musical do ano!
VAMOS DANÇAR O CHÁ-CHÁ-CHÁ
com **Perez Prado** e sua orquestra

ROYAL
A's 21,15 (18 anos)
EM 2.ª SEMANA
O INOCENTE
No programa:
É PRECISO TER ASAR

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (13 anos)
O HOMEM QUE SABIA DEMAIS
O RAPAZ ATÓMICO

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (Adultos)
FRANCIS ENTRE AS MULHERES
com **Donald O'Connor**



Não deixe de ver
NO TEATRO
MARIA VITORIA
A QUERIDA ARTISTA
BEATRIZ COSTA
NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
TOCA A MUSICA!
com o grande actor cómico
ANTÓNIO SILVA
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
PARA ADULTOS
DOMINGO
ESPECTACULO A' TARDE ás 16 horas
Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins, Ld.ª»

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

ás 21 e 45 (Adultos)
7.ª SEMANA
46.ª representação da peça em 4 actos
Amor à antiga
de *Augusto de Castro*
Encenação de Francisco Ribeiro
Notável interpretação
No domingo, ás 16 horas
Ultimo espectáculo á tarde com
AMOR A ANTIGA

LUSO

T. Queimada, 8-A
T. 32889—Adultos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Emília Candeias — Fausto Ribeiro — Ilda Ferreira**—José da Cruz — Isaura A. de Carvalho e Raul Dias. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.
AMANHÃ—**BAILE DA PINHATA** abrilhantado pela ORQUESTRA IMPERIAL

O MELHOR DANCING DE LISBOA — PARA ADULTOS

MAXIME

ÊXITO TRIUNFAL NUMA APOTEÓSE DE FRENÉTICOS APLAUSOS
UMA ATRACÇÃO DA SÉRIE DE OURO DO «MAXIME»

NAPOLEON
E A SUA CÉLEBRE ORQUESTRA DOMINICANA
«CIUDAD TRUJILLO»

A «Orquestra-Espectáculo» de maior êxito mundial

Amanhã: Grandioso BAILE DA PINHATA
ANTE-PENULTIMO BAILE DE MÁSCARAS

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

AVIS
TEL. 47163

As 15,30, a preç. reduz., e às 21,45 — As 15,15, 18,15, a preç. reduz., e às 21,30

CONDES
TEL. 22523

2.ª SEMANA

do sensacional espectáculo de luxo, alegria e cor!

FOLIES BERGÈRE

PANORÂMICO — TECHNICOLOR

EDDIE CONSTANTINE

CANTOR, BAILARINO E MAIS DINÂMICO!

com ZIZI JEANMAIRE e NADIA GRAY

E AS MAIS BELAS CORISTAS DE PARIS ——— ADULTOS

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES ás 20,45 e 22,45

Emp.ª Artística de Espectáculos, Ld.ª
Direc. de HENRIQUE SANTANA

Telef. 26037

Espec. para 13 anos

Vasco

UM EXITO

Irene

DE FRANCA GARGALHADA!!!

Costinha

Hortense

RIR!

ELA NÃO GOSTAVA DO CRIADO...

com VASCO SANTANA

Domingo ás 16 horas — Espectáculo á tarde!

RIR!

NO ABC

Aida Baptista

(Soc. Artíst.)
Tel. 366783
Em 2 sessões ás 20,45 e 22,45 h.
EM PLENO ÊXITO!

Já Cá Canta!

A grande revista popular

com AIDA BAPTISTA, CLARISSE BELO, NANTÍLIA DE OLIVEIRA, CAMILO DE OLIVEIRA, JOSE' VIANA, ÓSCAR ACÚRCIO, HELENA VIEIRA, GUIDA DE CARLO e TRISTÃO DA SILVA

TEATRO DE REVISTA A PREÇOS DE CINEMA!

PLATEIA de 25$00 a 12$50
BALCÃO de 15$00 a 7$00

ADULTOS

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Não deixe de vêr no

ODEON e ROYAL

a sensacional comédia

O INOCENTE

com

PEDRO INFANTE

e a bela

SILVIA PINAL

um filme alegre e romantico com lindas canções mexicanas cantadas por Pedro Infante, a mais sedutora voz masculina da América do Sul, secundado pela encantadora e escultural Silvia Pinal

EM 2.ª SEMANA

Uma riquissima comédia que V. Ex.ª não deve perder

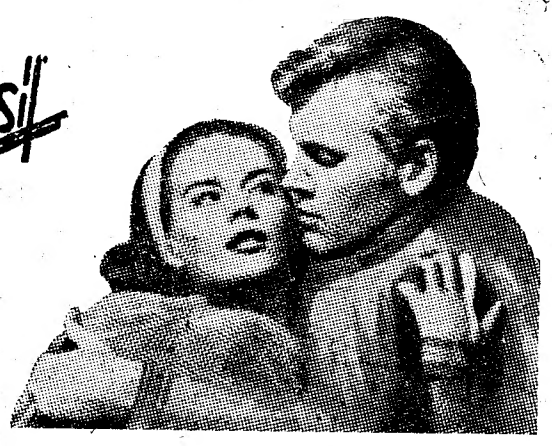
Um exclusivo IMPERIAL FILMES

(Para adultos)

AMANHÃ SENSACIONAL ESTREIA!

CAPITÓLIO

Um ciclone de paixões e violência!



O MONTE DO DESESPERO

—BURNING HILLS—

com TAB HUNTER (De «Antes do Furacão»)
e NATALIE WOOD (De «Fúria de Viver»)

CINEMASCOPE

COLORIDO POR WARNERCOLOR

Ele era másculo, jovem e destemido... Animava-o um desejo de justiça e um anseio de amor... Ela, uma beleza semi-selvagem, possuia um coração que reclamava ternura...

Produção

Real. de STUART HEISLER — (Treze anos)

CAMPO PEQUENO

É DEPOIS DE AMANHÃ ÀS 15 HORAS

que se efectua o grandioso e divertido espectáculo de variedades taurinas que estava anunciado para 3.ª-feira de Entrudo, sendo válidos os bilhetes com a data de 5

Com preços baratissimos

DESDE 7$50

Todos poderão ver a grande revelação que é a galante cavaleira-amadora

LOLITA MUÑOZ

o impagável e engraçadíssimo

ANTOÑETE CANTINFLAS

e a sua famosa troupe de

TOUREIROS ANÕES

o sensacional numero de
Toureio em «Scooter»
PARILLA

Os espadas e bandarilheiros das Escolas Luciano Moreira, Alfredo dos Santos e «Arena» e

Um valente grupo de forcados

Bilhetes á venda com grande procura nos Restauradores, 7

PARA TODAS AS IDADES

Todas as noites

NO "FAIA"

TRIO ODEMIRA

ADULTOS

CASINO ESTORIL

HOJE no «Wonder-Bar»
Jantares e Ceias
Conjuntos OLIVER e HELDER REIS (Adultos)
AMANHÃ—NOITE DA MODA

AVIZ HOTEL

"La Terrasse"

TODAS AS TARDES DAS 18,30 ÀS 21 HORAS

ARMANDO RODRIGUES

AO PIANO

SANDRO apresenta

Manequim de Henrique Pongetti com Maria Della Costa

JARDEL FILHO
EDMUNDO LOPES
SERAFIM GONZALEZ

APOLO

Telef. 28643
Emp. Erico Braga
(Adultos)
A's 21,45 h.

A MELHOR COMÉDIA BRASILEIRA

AMANHÃ: ás 16 h. tarde a preços reduzidos

ULTIMOS DIAS
ULTIMO SÁBADO
ULTIMO DOMINGO

DESPORTOS

TÉNIS DE MESA

A participação portuguesa no campeonato mundial de Estocolmo

ESTOCOLMO, 8.—Depois dos incansáveis esforços despendidos pelo dirigente português Fernando Santana, a Federação Sueca de Ténis de Mesa concordou ontem em arranjar alojamentos para a equipa portuguesa, em outro hotel, para onde se poderá mudar ás 9 horas da manhã de hoje.

Os jogadores portugueses chegaram a Estocolmo, na quarta-feira passada, completamente ignorados pelos organizadores do torneio mundial e, não obstante os enérgicos protestos de todos os componentes da representação portuguesa, acabaram por ser alojados num «hotel» que fica a 25 quilómetros do Estádio de Ténis de Estocolmo.

Na opinião de Fernando Santana, as condições de alojamento do «hotel» são, de facto, satisfatórias, mas a distancia a que se encontra do local em que se disputa o Campeonato Mundial de Ténis de Mesa representa um «handicap» para a turma portuguesa, que, sem esse inconveniente, «poderia, no seu primeiro encontro, ter vencido a equipa belga, da mesma forma que bateu a do Luxemburgo».

«Naturalmente — declarou Santana — não temos veleidades de ser os campeões, mas, pelo menos, desejamos obter uma classificação honrosa».

O desportista português acrescentou que tenciona levar os componentes da sua equipa a experimentar os banhos «Bastu», que são a réplica sueca dos famosos banhos «Sauna» dos Finlandeses. Fernando Santana terminou por comentar a este respeito «que uma vez que os banhos têm fama de saudáveis, julga aconselhável experimentá-los, pois pode ser que melhorem as condições físicas dos seleccionados».—(A. N. I.).

*

ESTOCOLMO, 8.—Resultados de hoje da taça «Corbillon»: Grupo I: Roménia bateu Irlanda 3/0; Jugoslávia bateu Áustria 3/2; França-Suécia, 3/2; Polónia-Áustria, 3-4; Roménia-Jugoslávia, 3/0. Grupo II: Hungria bateu Escócia 3/0; Checoslováquia bateu Alemanha 3/1; Hungria-Alemanha, 3/1; Japão-Escócia, 3/2. Grupo III: Inglaterra-Suíça, 3/0; Estados Unidos-Holanda, 3/0, e País de Gales-Bélgica, 3/1.—(F. P.).

Portugal perdeu com a União Indiana por 2-5

ESTOCOLMO, 8.—No prosseguimento da competição masculina, a equipa portuguesa perdeu hoje com a da União Indiana, por 2-5. As vitórias do grupo nacional foram obtidas por António Osório e Sebastião de Carvalho.—(A. N. I.).

Tauromaquia

«Diplomatica Taurina»

Enrique Vila, o vibrante cronista de Radio Sevilha, acaba de publicar mais um livro notável, «Diplomatica Taurina» em que faz a história social e económica dos toureiros desde o primeiros conhecidos que «como é lógico, brotaram do viveiro inesgotável que é a terra de Sevilha, hipotenusa do triangulo de Andaluzia, onde nasceu o toureio e se conserva». Descreve Enrique Vila a revolução social e económica operada por Juan Belmonte», e não por Joselito «El Gallo» porque este foi «toureiro cem por cem o que era, em verdade, a sua melhor gala», e por ser lógico que no espírito de José não coubesse nenhuma preocupação extra-taurina, e não pensasse jamais que o ofício de tourear necessitasse de preocupações de ordem social».

No plano económico cita Enrique Vila os toureiros que tiveram essa preocupação em que é excepção destacada Rafael «El Gallo» e escreve «A economia Rafaelista forma, como tudo quanto se refere a este toureiro, uma ilhota independente, com perspectivas de oásis, algumas vezes, e de deserto, mais frequentemente». E de Joselito diz ainda que «para reunir um capital de três milhões de pesetas necessitou matar 1.557 touros em 680 corridas, quando, se quisesse, poderia ganhar mais que todos os da sua época». E com Belmonte que, a partir de 1925, além de vinte e cinco mil pesetas do contrato de Eduardo Pagés, cobrava percentagens, subiu o preço dos touros e das entradas.

Assim, ante os honorários de «Manolete» e de Arruza, foi possível a Belmonte dizer:

«Nenhum dos dois pode comprar com o ganho de um ano a «finca» que eu comprei com o que ganhei em 1926».

Acentua Enrique Vila que Eduardo Pagés, que aumentou os honorários de Belmonte e anos depois havia de ter que fazer o mesmo com os de «Manolete», tinha ao mesmo tempo a preocupação de não encarecer o espectáculo, tal como antes «Joselito» ao imaginar as pracas monumentais para o embaratecer. Com «Manolete» encareceu-se ainda mais o espectáculo, mas — escreve Vila — «uma loucura invadiu o nosso tempo, de tal maneira que o considerado fabuloso nos dias de «Manolete» ficou muito atrás nos de «Chamaco», o novo toureiro de Huelva, nascido com o signo inconfundível dos toureiros revolucionários», e de «Litri», que está cobrando sempre mais de duzentas mil pesetas por corrida. A verdade é que qualquer deles gasta cerca de metade com os novos soldos da quadrilha, viagens, hoteis e publicidade. Este aspecto económico do livro de Enrique Vila, que inclui a recompilação das leis de trabalho, custo dos touros e impostos, oferece especial interesse para conhecimento da evolução económica sofrida pelo espectáculo tauromáquico. — «El T. P.».

O novo presidente do Belenenses será o cap. Soares da Cunha

Devido ás dificuldades de formação do elenco directivo para o ano corrente, o sr. major Pascoal Rodrigues, presidente da direcção do Clube de Futebol «Os Belenenses» apresentou, ontem, por escrito, a sua recusa categórica de prosseguir nesse cargo, na reunião do conselho geral da colectividade. Os srs. drs. Santos Pinto e Fernando Dinis, presidentes da assembleia geral e do conselho fiscal, associaram-se á atitude daquele dirigente.

O conselho geral, após demorado estudo, resolveu indicar os nomes dos srs. capitão Soares da Cunha, que teve notável influência na construção do novo Estádio do Restelo, e drs. Castro Fernandes e Francisco Correia Figueira, para os lugares, respectivamente, de presidentes da direcção, assembleia geral e conselho fiscal, tendo sido também escolhido os srs. eng.º Albano Homem de Melo e dr. Matos Correia para vice-presidentes da assembleia geral e da direcção. Estas entidades irão fazer diligências para a constituição dos novos corpos directivos, aguardando-se para muito breve a realização da assembleia para as necessárias eleições.

A assembleia do Oriental

Foi transferida para o dia 15 a assembleia geral do Clube Oriental de Lisboa para apreciar uma proposta da direcção relativa a alterações do conselho geral do clube e fazer a respectiva eleição.

Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

mas e populações, é indispensável tornar cada vez mais estreita a unidade de pensamento e acção em matéria financeira em todos os territórios que formam a nacionalidade. Este objectivo transparece claramente da execução das alterações orçamentais que estão a ser introduzidas quer na cobrança de receitas, quer na aplicação de despesas.

Os trabalhos realizados em defesa da saude e do bem-estar das populações, independentemente do seu grau de civilização, e o esforço financeiro da metrópole no sentido de acelerar a construção de obras que tendam á melhoria do nível de vida nos territórios ultramarinos exprimem um elevado grau de solidariedade que se traduz na harmonia que prevalece entre todas as províncias que formam a Nação e comprova uma unidade de ideias cada vez mais estreita.

As recomendações formuladas no parecer sobre as contas publicas do Ultramar referentes ao ano de 1954 começaram a ser postas em prática. Já foram publicadas medidas tendentes a reduzir ao mínimo o período do exercício financeiro e foi possível fechar as contas de cada província a tempo de poderem ser apresentadas á Assembleia Nacional em conjunção com as da Metrópole. E' digno de louvor o esforço dos serviços de Fazenda em todas as províncias ultramarinas e no Ministério do Ultramar.

Na impossibilidade de adoptar de um ano para outro as recomendações feitas no parecer de 1954 no sentido da uniformidade de métodos de contabilização e de conteúdo dos diversos capítulos orçamentais, são de registar as medidas tomadas com esse objectivo. Os resultados já obtidos conduzem á previsão de que dentro de poucos anos estarão totalmente resolvidas as dificuldades inerentes a condições difíceis de trabalho em vastos territórios, a longas distancias da repartição que em cada província centraliza os serviços.

A Comissão das Contas Publicas regista com agrado estes esforços.

Do documento apresentado pelo relator das contas á Comissão ressalta a necessidade de investigação mais intensiva dos recursos potenciais das províncias ultramarinas, e em especial dos recursos potenciais de Angola e Moçambique.

Tal como foi por diversas vezes apontado no parecer para as províncias metropolitanas, a Comissão chama a atenção do Governo para este problema.

Nota-se, como aliás na Metrópole, certa dispersão entre os serviços, e conviria fazer o estudo pormenorizado das funções e objectivo de cada um por forma a unificar os seus esforços, de modo que, com dispêndios idênticos, se possam obter melhores resultados por coordenação mais eficaz.

Considerando os elementos já conhecidos sobre a existência de recursos potenciais, como os do Cuanza, em Angola, e Zambeze, em Moçambique, há vantagem em proceder ao estudo do aproveitamento de todas as possibilidades que eles possam oferecer, de modo a extrair o maior proveito dos investimentos. Assim, parece dever ser imediatamente iniciado o estudo do aproveitamento integral do Zambeze, com mira ao domínio das cheias, produção de energia, rega nas zonas baixas e navegabilidade, além da sua influência possível na exploração dos minérios do distrito de Tete e outros, e no povoamento por Europeus nas zonas vizinhas, naquele e em outros distritos. Idêntico estudo deverá ser iniciado em relação ao Cuanza no que diz respeito ao planalto de Malanje e zonas da sua margem esquerda.

O exame das contas publicas feito pormenorizadamente no relatório indica a legitimidade dos saldos do exercício de 1955. Ainda se contabilizaram em receitas ordinárias saldos de anos económicos findos, embora fosse de pequena importancia o seu quantitativo. Esta prática cessará nos anos próximos.

A Comissão das Contas Publicas, depois do exame das contas das províncias ultramarinas, exprime o voto favorável á sua aprovação».

A criação do Instituto Nacional de Investigação

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, continua hoje, na Assembleia Nacional, a discussão, do projecto de proposta de lei governamental para a criação dum Instituto Nacional de Investigação, Tecnologia e Economia Industrial, acerca da qual falaram, aplaudindo-a, mais o professor Pinto Barriga e o dr. Vasco Mourão.

A equipa nacional de basquete parte hoje para Espanha e França onde vai disputar jogos de selecção

Inicia-se hoje, práticamente, com a deslocação da equipa portuguesa a terras de Espanha e da França, a campanha internacional da presente temporada, campanha de certo modo dura e difícil, mas que servirá a modalidade.

Vai-se francamente completar o que se aprendeu durante alguns anos. A aprendizagem internacional faz parte, sem duvida, de um plano préviamente estabelecido há longos anos e que deu bons frutos. Os nossos jogadores e treinadores possuem já uma técnica de certo modo apreciável, com cotação firmada através dos vários desafios internacionais disputados em anteriores épocas.

Desta maneira os Portugueses têm possibilidades de apresentar em Madrid e em Brest uma selecção ligada e forte que agrade sob diversos aspectos. Estamos crentes que tanto Espanhóis como Franceses terão de se empregar a fundo para derrotar a nossa equipa. Cremos que os «velhos tempos» das vitórias antecipadas por parte dos nossos adversários desapareceram...

Os Espanhóis, mais batidos em competições internacionais, parecem apenas desfrutar de ligeira vantagem, devida, sem duvida, ao ambiente, um publico ruidoso e fortemente entusiástico. Todavia, este facto não significa vitória prévia.

Por isto também se pode avaliar o que vão ser os encontros com os Espanhóis e Franceses.

O contacto do basquetebol lusitano, com a beleza e a precisão do jogo francês, e ainda com a característica furia e velocidade do basquetebol espanhol, será, certamente, proveitoso. A equipa portuguesa fará tudo para dar réplica ás boas selecções que vai defrontar, devendo afirmar-se que o seu espírito de conjunto é sólido e que teve uma preparação criteriosa.

*

De todos os jogos internacionais que Portugal disputou, apenas quatro foram realizados no nosso ambiente e sómente dois em Lisboa, o 3.º e o 5.º Portugal-Espanha, efectuados, respectivamente, em 1948 e 1956. Como se pode depreender deste facto, os Portugueses vão ter, portanto, em 10 e 16 de Março, em Madrid e em Brest, o seu 17.º e 18. encontros internacionais.

A carreira do conjunto nacional começou em 1931 com o encontro com a França. Desde aquele ano até 1935, efectuou quatro jogos. Em qualquer deles o «quinteto» nacional foi largamente batido. Em 1931 perdeu por 34-9, em 1932 a derrota traduziu-se por 56-28 e em 1934 o resultado foi o mais desnivelado de todos (79-37). Temos, portanto, quatro vitória gaulesas com um total de 221-107 pontos.

O 1.º Portugal-Espanha, disputou-se, em Madrid, em 1935 e o conjunto nacional foi batido por 33-12. Depois de um interregno de doze anos, a equipa lusitana voltou a Madrid e os nossos vizinhos tornaram a ganhar por 37-28. Em 1948 a equipa de Espanha veio a Lisboa (1.º jogo internacional da capital) e triunfou folgadamente, obtendo a marca de 52-27. Finalmente, em 1949, mas desta vez, em Tetuão, no Marrocos espanhol, disputou-se o 4.º encontro Portugal-Espanha, ganhando mais uma vez os Castelhanos por 63-36. O ano passado, no Pavilhão dos Desportos, os Espanhóis venceram, mas não foram, dessa vez, os adversários que tinham sido até então. Os quinze pontos que separaram as duas equipas (71-56) foi a menor diferença registada depois daquela que se verificou em 1947 (9 pontos. Temos, portanto, cinco vitórias dos Espanhóis com um total de 256-159 pontos.

Excluindo a França e a Espanha, o conjunto nacional disputou mais sete jogos internacionais tendo como adversários os seguintes países:

Grécia (81-35); Bulgária (77-32); Austria (43-31); Alemanha (47-39); Suíca (49-52); Dinamarca (46-39); e Escócia (42-49). Nestes sete jogos a equipa portuguesa apurou o seguinte resultado: cinco derrotas, duas vitórias, 277 pontos contra 395 (111 cestos e 55 lances livres). Todos estes encontros foram disputados no 7.º campeonato da Europa, realizado, em Paris, em 1951, o unico a que até agora Portugal concorreu.

*

Esta tarde a equipa nacional, composta por Avelino do Carmo (capitão); Bernardo Leite (vice-capitão); Luís de Sousa, António Mexia, José Valente, Manuel Ferreira, José Macedo, Manuel Campos, António Feu, Fonte Santa, Abílio Ascenso e Manuel Almeida, acompanhados do seleccionador Afonso Gonçalves e dos dirigentes federativos srs. Carvalho Pinto (presidente da Federação) e Santos Marques (tesoureiro), foi recebida pelo sr. director-geral dos Desportos.

O presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol apresentou ao coronel Sacramento Mónteiro os cumprimentos de despedida, agradecendo-lhe ao mesmo tempo todo o seu apoio e auxílio para a deslocação da equipa nacional a Espanha e França.

Em resposta, o director-geral dos Desportos agradeceu as referência feitas pelo sr. Carvalho Pinto e desejou á caravana e em especial á equipa portuguesa os maiores êxitos.

A partida do conjunto nacional está prevista para as 19 e 38, no «Lusitania-Expresso». O encontro com a Espanha efectuar-se-á, no dia 10, pelas 20 e 30, no Frontão de Fiesta Alegre, e, com a França, no dia 16, na sala «Marcel Cerdan», em Brest, pelas 22 horas.

A história da modalidade em Portugal numa publicação norte-americana

A Convers Rubber Company, organização norte-americana que publica anualmente um completo relatório da actividade mundial do basquetebol, solicitou á Federação Portuguesa da modalidade a indicação de um técnico que lhe forneça elementos sobre a história do basquetebol no nosso País.

Foi convidado para o efeito o sr. capitão Alfredo Nèves, antigo treinador de diversas equipas nacionais, incluindo a do Benfica, e um conceituado técnico e estudioso desse desporto. Por simples curiosidade, temos o prazer de informar que o sr. capitão Alfredo Neves, segundo a ultima Ordem do Exército, vai ser condecorado com a medalha de «Mérito Militar».

O ARROIOS em Portimão

O Clube Desportivo de Arroios promove uma excursão em autocarro a Portimão, por motivo do seu jogo com o Portimonense. A partida verifica-se amanhã, pelas 9 horas, regressando no domingo, após o encontro, pelas 17 e 30.

Jogadores húngaros

O guarda-rêdes Grosics fica no Brasil?

VIENA, 8—Afirma-se nos meios desportivos de Viena que Grosics, antigo guarda-redes da equipa hungara de futebol «Honved» aceitou uma oferta do clube brasileiro Flamengo e parte para a América do Sul na próxima semana. — (F. P.).

Futebol comandado pela Rádio

NOVA YORK, 8. — Está a ser ensaiado um sistema original de coordenação do jogo de futebol que consiste em dotar os jogadores de um minusculo receptor de rádio pelo qual recebem instruções do dirigente acerca da colocação de cada qual e dos movimentos a executar. A primeira experiência foi em Ohio e verificou-se que, evitando iniciativas pessoais dos jogadores, dá unidade ao jogo e um bom sentido que depende, naturalmente, do chefe de orquestra com batuta radiofónica. — (Efe).

VIDA MUSICAL

Recital de guitarra clássica

No Centro de Cultura da Família Paroquial de S. João de Deus, efectua-se depois de amanhã, ás 16 horas, um recital de guitarra clássica, pelo artista José Duarte Costa.

O «Corso» de Loulé ficou para domingo

O mau tempo prejudicou a batalha de flores em Loulé, prevista para domingo de Carnaval. Para remediar a contrariedade, Loulé transferiu a festa para depois de amanhã. Participarão 40 carros.

De ontem para hoje

DIGNIDADE DO ENSINO

NÃO é novidade, mas confirma-se. E aproxima-se a fase de concretização das ideias. No grupo que constituirá a Cidade Universitária de Lisboa vão erguer-se também as instalações da Escola de Belas-Artes de Lisboa. Os estudos iniciais estão concluídos e prevê-se uma frequência superior a 1.500 alunos. Os ante-projectos devem ser apresentados até 30 de Setembro e serão expostos ao publico — isto é haverá concurso. Ao mesmo tempo, anuncia-se o concurso para o edifício destinado ao internato do Colégio Militar. O ensino carece da sua dignidade — e também de um ambiente de atracção.

HIGIENE PÚBLICA

JÁ se falou dos fatos de banho — sinal de Verão que se aproxima. Regulamentam-se agora o fabrico e venda de gelados, adoptando-se disposições para assegurar a sua chegada ao consumidor em condições que não alarmem, nem perturbem, nem constituam risco para a saude. E lembremo-nos, principalmente, da prática habitual: os carrinhos de sorvete fabricado não se sabe onde nem como e que vão plantar-se a fazer o seu negócio á porta das escolas.

O NOVO CÓDIGO CIVIL

O novo Código Civil vai andando. O livro relativo aos Direitos Reais (redacção do antigo ministro prof. Pires de Lima), vai começar a ser objecto de estudos para a sua revisão, começando os trabalhos pelas disposições referentes a servidões prediais e enfiteuse. Além dos catedráticos que constituem a comissão do Código, intervêm nos trabalhos de revisão representantes da magistratura, do registo e da advocacia. Desta pluralidade de critérios de apreciação é legítimo esperar que a obra acabada traga consigo um mínimo de duvidas.

AMOR E ÓDIO

VELHA associação, triste desenlace! Primeiro sorrisos e olhares doces, depois a indiferença, pouco a pouco. Que culpa tinha ela! Fora apenas um engano, não era aquele ainda o prometido que ela esperava, o que estaria destinado a fazê-la feliz. Assim não o entendeu, porém, o Belarmino Xavier (22 anos), preso aos encantos da jovem. E a dor de a perder transformou-se em deplorável furia homicida. Procurou-a e prostrou-a com um tiro de pistola, voltando em seguida a arma contra si. Não mais a povoação de Valpaços verá o Belarmino Xavier. A moça recolheu, em estado grave, ao Hospital de Valpaços, onde as suas melhoras são seguidas ansiosamente por parentes e amigos.

FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS

NÃO fora ela que falsificara os documentos, mas sua mãe, agora já falecida. Na altura em que a rapariga foi seduzida, era já maior, mas a astuta progenitora viciou-lhe a idade na certidão de nascimento, de modo a fazer crer — e sem custo o conseguiu — que a pequena tinha então apenas 17 anos. Deu-se agora pela trama, quando a moça tentou renovar o seu bilhete de identidade no Arquivo de Identificação. Um caso pouco vulgar, que aguarda o seu epílogo em tribunal.

GENTE CÉLEBRE EM LISBOA

DEMORARAM-SE ontem uma hora no aeroporto de Lisboa os pais de Grace Kelly — casal célebre, tipicamente americano, que muito tem dado que falar á Imprensa mundial. Lisboa gostaria certamente de os ter visto, mas o pitoresco magnate «yankee» e a sr.ª Kelly, após a sua estada na luminosa Riviera, junto da sua ditosa filha e do importantíssimo neto e do enamorado e orgulhoso príncipe Rainier, iam com pressa de volver ao seu «sweet home». Outra vez porventura verão de mais perto as águas do Tejo.

OS PERIGOS DA ESTRADA

DOIS acidentes de viação aparatosos e de sinistras consequências assinalaram o dia de ontem: o choque de automóveis entre a Amadora e Queluz, que ocasionou a morte do comerciante italiano Agostino Tartaglia, de 28 anos, e graves ferimentos nos portugueses Flávio Augusto Ferreira (40 anos, caixeiro de praça), e Manuel Ivo da Silva Castro Pereira (27 anos, empregado bancário); e o embate de outro automóvel com um viaduto, próximo da Golegã, acidente em que também ficaram sériamente feridos dois empregados superiores da Mabor — Hermínio da Assunção Castro, de 62 anos, e Armando de Melo Garcês Palha Mourão, de 53.

JORNAL PEQUENO

NUM avião especial chegou ontem a Lisboa um grupo de 35 turistas suecos, que se demorarão alguns dias em visita ao nosso País. ✱ Em Alcaide, ruiu uma casa, cujo morador — o paralítico José Francisco Gonçalves — teve, na sua desventura, a fortuna de sofrer apenas ligeiras escoriações, sendo retirado de entre os escombros quase ileso. ✱ Em Alter do Chão, o sr. José Carreta, de 28 anos, caiu por uma escada e sofreu fractura do cranio, o que lhe ocasionou a morte. ✱ Em S. Martinho do Campo (Santo Tirso), dois irmãos e a mulher de um deles agrediram mortalmente Joaquim Nunes da Costa e Sousa, de 37 anos.

Lembrança de Donatello Grieco

Donatello Grieco escreve-nos de Nova York. Carta de amigo para amigos. Ele vem agradecer-nos a nós o que nós dissemos dele — mas todos os Portugueses sabem quanto lhe devem da sua amizade sem reserva, sem limite e sem condições. Amigo de todos os Portugueses, mesmo dos que não o conhecem, ele tem nesta casa um lugar especial, que teimamos em lhe assegurar, o lugar que reservamos a um amigo que todos tínhamos aprendido a estimar, antes de ele subir á tribuna onde todos os nossos olhos se fixaram nele. De Nova York, onde permanece integrado na delegação brasileira ás Nações Unidas, Donatello Grieco dirigiu ao dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa», esta carta que não queremos reservar, pelo prazer certo que na sua leitura encontrarão os nossos leitores:

«*Meu caro Norberto:* — A Você e a todos os bons amigos do querido «Lisboa», um grande abraço de agradecimentos por tudo o que têm dito de meu discurso na O. N. U. Bondosamente, ao assinalar, sob meu retrato, a minha condição de colaborador do jornal, Vocês justificaram meu silêncio pela soma de trabalho com que me defronto no momento. E bem o fizeram, porque, pela substancia mesma do meu discurso, Você concluirá que não haverão de sobrar, aqui, os momentos livres. Foi excepcional a minha alegria de poder ter pensado, escrito e dito o que está no meu discurso. A repercussão em Portugal é tão grande que me afoga: continuo a receber de Vocês todos lições de generosidade e de carinho.

Apena-me que não esteja aí, com Vocês, o boníssimo Joaquim Manso, êsse homem de bem que tanto contribuiu para cimentar em minha consciência o conceito elevado que sempre formulei de Portugal e dos Portugueses! Mas Vocês são óptimos continuadores da grande obra daquele Português excepcional! Como acontece com Vocês, é também uma das minhas preocupações permanentes o ser sempre digno da sua memória!

Abraços do admirador e amigo.— *Donatello Grieco*».

Vai tentar-se rejuvenescer a vida das sociedades de recreio pela acção da nova Federação cujos primeiros dirigentes entram hoje em funções

Está marcada para esta noite o acto de posse dos primeiros corpos sociais da nova Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio.

Tudo faz prever que esta Federação, sucessora de outra já de velhas tradições e de um passado magnifico, atestado com a comenda da Ordem Militar de Cristo, pelos relevantes serviços prestados á educação e cultura popular, vai abrir novos horizontes no campo de orientação ás características e populares sociedades de recreio, que datam já de mais de um século em Portugal, com os seus agrupamentos musicais, grupos cénicos, nucleos de beneficência, secções escolares, excursionistas e donde nasceram os grandes agrupamentos desportivos.

Porque estas escolas de bons musicos e de artistas teatrais, onde o povo aprendeu a viver colectivamente, também deram ao desporto valiosos elementos dirigentes. Não há duvida de que estas casas têm os seus nomes gravados na cena, na musica e no desporto, pelos valores que vieram dos seus velhos palcos, das características filarmónicas, antigas estudantinas, etc., e dos seus corpos gerentes.

Retintamente bairristas, formadas por nucleos de família, de há muito que estas colectividades, não só dos meios urbanos como dos rusticos, atravessam assinalada cri se, por factores vários, que care cem de uma nova orientação, d amparo e carinho que só uma Fe deração com bases de actuação valores dirigentes podem encami nhar, dentro, exclusivamente, d sua missão, pois dela muito há qu fazer a bem da educação popular

Tudo quanto se faça em seu be nefício tem o apoio do publico de quantos ainda são velhos pio neiros desta causa do recreio, qu devem manter-se e evolucionar den tro dos princípios para que foram fundadas.

Data de 31 de Maio de 1924—va para 33 anos—a fundação da Fede ração que se torna agora naciona e extensiva a todo o País. É uma velha aspiração que vem já do Congresso Nacional, em Dezembr de 1940, sob o patrocinio do jorna «O Século» e que deu origem a uma manifestação que levou ao Terreir do Paço o chefe do Governo para receber a mensagem que traduzi as aspirações destas velhas colecti vidades e da unificação da sua Fe deração. Aquele Congresso repetiu -se em Julho de 1949 e novo esta tuto foi elaborado.

Uma vez que na nova organic da Federação Portuguesa das Colec tividades de Cultura e Recreio pas sa a funcionar um novo corpo d actividade, em colaboração com o corpos sociais, ou seja o Conselh Superior de Orientação, com um grande programa a desenvolver, é de esperar que em breve se façam sentir os seus efeitos, trazendo a publico a acção cultural e educa tiva destes nucleos, reorganizando células de actividade que estacio naram e que em tempos passados foram o élo de ligação entre a co lectividade e o sócio, que assim era afastado de meios pouco aconselhá veis.

Distribuição de diplomas de Serviço Social

As direcções da Associação de Serviço Social e do Instituto de Serviço Social promovem no próximo domingo, dia 10, ás 21 e 30, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, uma sessão solene em que serão distribuídos certificados de curso.

Nesta sessão, que será presidida pelo sr. cardeal-patriarca, de Lisboa, e terá a presença de membros do Governo, o sr. dr. Agostinho Pires, director-geral da Assistência, falará sobre o tema «Serviço Social da Comunidade».

Grande baixa de valores comerciais e industriais nos mercados financeiros em Espanha assinala novo aspecto da crise económica

MADRID, 8 — Nos três principais mercados financeiros da Espanha, o dia de ontem ficou assinalado como um dos piores de que há memória — no dizer dos corretores de Bilbau.

As Bolsas de Valores de Madrid, Barcelona e Bilbau estiveram pejadas de vendedores, ansiosos por se desfazerem das acções e valores que tinham, perante uma baixa que já se anunciara na véspera, e se acentuou, relativamente ás acções de grande numero de companhias. As Bolsas fecharam, sem qualquer sinal de alteração á vista.

O colapso dos valores negociados nas Bolsas dos três principais mercados financeiros de Espanha põe imediatamente á prova o novo Governo.

O ministro sem pasta Pedro Gual Villalbi, presidente do Conselho Económico Nacional, ainda há dois dias advertiu que a economia da Espanha se encontra em situação «delicada», mas acentuou que as dificuldades podem ser vencidas.

O Governo reune-se hoje, sob a presidência do generalíssimo Franco e crê-se que, nesta segunda reunião do novo Gabinete, serão discutidas as medidas a tomar para estabilizar a economia nacional.

Entretanto, os novos ministros têm estado a reorganizar os seus departamentos e a remodelar o grupo dos colaboradores mais próximos, com vista a uma mais perfeita coordenação interministerial.

Segundo círculos bem informados, um dos principais objectivos do novo Governo é fomentar a confiança do publico na capacidade das autoridades para vencerem aquilo que o anterior ministro do Comércio designava por crise. Os jornais chamam a atenção do Governo para a primazia dos problemas económicos da Espanha.

Ontem, em Bilbau, a Bolsa abriu com os compradores sem qualquer interesse e os valores foram baixando todo o dia.

Em Madrid, quase todos os valores estiveram francamente fracos, registando-se grandes perdas nas acções de empresas químicas.

Em Barcelona, os valores começaram logo muito baixos e ainda foram descendo mais, durante o dia.

Só as obrigações do Estado e outros valores identicos não foram afectados pela baixa dos valores comerciais e industriais. As obrigações e outros valores do Estado foram os unicos que se mantiveram estáveis.— (A. N. I.).

Na Guiné a Pecuária

e outros empreendimentos agrícolas e industriais, vão valorizar aquela vizinha Provincia Ultramarina

Até fins de 1953 pouco ou nada se ouvia falar da Guiné e, quando isso sucedia, era sempre com o tom de quem se refere a terra de desolução, doença e morte.

Esse estranho abandono e desinteresse por uma rica parcela do nosso território foi assim assinalado em diversos trabalhos. No Boletim Cultural da Guiné, n.º 12, de 1948, o eng.-agrónomo Martins Baptista, uma autoridade em assuntos ultramarinos, escrevia, a propósito da vaga progressiva que se notava em Angola e Moçambique: «Verifica-se que a Guiné não caminha ao mesmo ritmo e tem sido esquecida pelas empresas metropolitanas. A sua riqueza tem sido o indígena, sempre o indígena e sòmente o indígena com todas as consequên-

(Continua na 13.ª página)

ACORDA DE SÁVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do **RIBATEJANO** de Salvaterra

Vem a Lisboa o alcaide de Madrid

MADRID, 8—O presidente da Camara Municipal de Lisboa, tenente-coronel Salvação Barreto, em visita particular a esta capital, convidou o alcaide conde de Mayalde a visitar a capital portuguesa.

O convite foi aceite e a visita efectuar-se-á talvez já na segunda quinzena de Abril, acentuando-se as velhas e estreitas relações entre ambos os Municípios e a semelhança dos seus problemas urbanos.— (Efe).

«RIBATEJANO»
Salvaterra de Magos Tele.ª 14
Domingo almoço regional com exibições folclóricas do Rancho dos Campinos e Pescadores «Os Avieiros»
À TARDE CHÁ DANÇANTE
À NOITE MAIS UM ATRAENTE BAILE DA PINHATA
SALVATERRA DE MAGOS — TELEFONE 14
SURPRESAS — BRINDES
Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telefone 770320

Voo acrobático do automóvel para a estrada...

CASTELLON, 8 — O príncipe Cantacusene, famoso aviador acrobático, descendente de nobre família romena dada á musica, sofreu aparatoso desastre, quando vinha de automóvel para esta cidade.

Um camião embateu no automóvel, destruindo-lhe a parte traseira, enquanto o príncipe era projectado no espaço, em inesperado «voo» de acrobacia aérea, ao qual resistiu com a sua costumada perícia. Impertubável, o príncipe, limpou-se da poeira e dirigiu-se ao «Ayuntamiento», aonde viera para tratar de uma exibição aérea a realizar nesta cidade. —(Efe).

Toma posse amanhã

o novo governador civil de Viseu

Vêm hoje no «Diário do Governo» os despachos relativos á exoneração, a seu pedido, do sr. dr. Arménio Maia do cargo de governador civil de Viseu e á sua substituição pelo sr. Marques Teixeira, deputado e vice-presidente da comissão distrital de Viseu da União Nacional. A posse efectua-se amanhã, ás 15 e 30, no gabinete do ministro do Interior.

General Cotta Morais

Esteve no «Diário de Lisboa» o sr. general Cotta Morais, antigo comandante militar da região do Porto e, actualmente, comandante-geral da Legião Portuguesa. Veio agradecer-nos as referências, aliás justificadas, com que acompanhámos a sua posse naquele cargo.

300 funcionários da Carris (motoristas e guarda-freios) premiados na presença de um ministro pela excelência da sua condução

Segurança na condução, numa cidade de tráfego intenso como Lisboa, tem de ser, cada vez mais, a legenda presente no espírito de quantos guiam veículos através das movimentadas ruas da capital. Segurança na condução é, por isso, compreensivelmente, a divisa que se impõe aos motoristas e guarda-freios da Companhia Carris de Ferro de Lisboa. Divisa que, aliás, na medida das possibilidades de cada um e no ambito criado pelos imponderáveis acidentes de viação, as centenas de motoristas e guarda-freios da Carris vão procurando cumprir, a contento da organização que servem e a seu próprio contento, uma vez que a satisfação do dever cumprido é muito de ter em conta.

Mas, sendo elemento de valor, por vezes, não bastará, á nossa condição humana como incentivo para total efectivação das tarefas que nos são exigidas ou, a nós próprios, nos propomos executar. Isso mesmo teve em conta a Companhia Carris, ao instituir galardões para os motoristas e guarda-freios que demonstrem, no seu trabalho diário, plena consciência da responsabilidade que assumem ao exercer uma actividade de que depende a segurança de milhares de pessoas.

A atribuição desses galardões—diploma para períodos de um ano; estrela de prata para períodos de cinco anos; e estrela de ouro para períodos de dez anos—obedece a um regulamento que considera imprescindível que cada premiado reuna as condições seguintes: ter bom e efectivo serviço; não ter sido considerado, pela Companhia, como responsável no todo ou em parte, por acidentes com terceiros, incluindo passageiros, quando conduza veículos de serviço publico ou quaisquer outros pertencentes á empresa; não ter efectuado condução negligente ou perigosa ou, ainda, pouco cuidado no que diz respeito aos passageiros do veículo; não ter conduzido sob a influência de bebidas alcoólicas; e não ter cometido quaisquer outras faltas que impliquem diminuição de segurança.

Trata-se de uma série de predicados que dificilmente será possível reunir num condutor de veículos, mas que, felizmente, se concluiu existirem em trezentos dos novecentos e um condutores e guarda-freios que a Carris tem ao seu serviço. Assim, um terço dos homens encarregados de conduzir, em Lisboa, os veículos dos transportes colectivos, segundo pode concluir-se, fazem-no em condições de segurança apreciáveis. Podemos todos ficar mais sossegados...

A cerimónia da entrega dos referidos galardões efectuou-se hoje, á tarde, no refeitório de Santo Amaro, presidida pelo ministro das Comunicações, sr. general Gomes de Araujo, e a ela assistiram algumas centenas de pessoas, entre as quais o embaixador de Inglaterra, director-geral dos Transportes Terrestres, comandante da Secção de Transito da P. S. P., presidentes das direcções de Grémios e Sindicatos ligados á actividade de transportes em automóveis, o administrador-geral da Companhia Carris, sr. R. J. Smith; e os respectivos directores, srs. dr. José d'Almada, general D. Fernando Pereira Coutinho, William Bailey e dr. José da Camara Saldanha.

A cerimónia principiou com algumas palavras sobre o seu significado, pronunciadas pelo sr. J. Smith. Seguidamente, o secretário-geral da Companhia, D. Francisco Xavier d'Avillez, procedeu á chamada dos funcionários galardoados que, um a um, receberam o prémio que lhes competia.

Além dos diplomas foram atribuidas 174 estrelas de prata; 41 de ouro; 14 de prata e de ouro, correspondentes a dois períodos de «boa condução», um de cinco anos e outro de dez; e, ainda, três duplas estrelas de ouro, que foram entregues pelo ministro das Comunicações aos guarda-freios M. Silva, F. P. Almeida e A. Freitas.

Finda a cerimónia, foi servido um «copo d'água» aos convidados e, em recinto anexo, a todos os motoristas e guarda-freios que foram premiados.

Um donativo de 220 contos

(Continuação da 1.ª pág.)

não só apoiar a ideia, como desenvolvê-la. Assim, deliberou custear um serviço completo médico-cirurgico, para crianças, de preferência da especialidade de ortopedia, com 100 a 150 camas; dispender no custeio da despesa da respectiva instalação, até 2.000 contos; fazer no mencionado serviço, durante os três primeiros anos do seu funcionamento, uma dotação anual de 500 contos; empregar os seus esforços para conseguir que o referido serviço depois de inaugurado, pudesse usar oficialmente a denominação proposta.

Para a instalação do serviço, calculava a Camara de Comércio Britanica contribuir com a quantia de 200 contos.

Tanto a oferta como a sugestão mereceram a aprovação do sr. dr. Trigo de Negreiros, que determinou se procedesse ao estudo da instalação do serviço referido, aproveitando-se a circunstancia de o Hospital Infantil de D. Estefania estar presentemente a receber importantes obras de remodelação.

Hoje, ao meio-dia, o embaixador de Inglaterra, sir Charles Norman Stirling, acompanhado dos srs. James Ramsay e William Bailey, respectivamente, presidentes da direcção e do conselho geral da Camara de Comércio Britanica em Portugal, foi recebido pelo sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, a quem entregou, em nome daquela instituição, um cheque de 220 contos, que foi a quantia apurada na colecta acima referida.

Depois de sir Charles Norman Stirling ter manifestado a sua satisfação por lhe caber tão simpático encargo, falou o sr. James Ramsay, que explicou como nascera a iniciativa e acrescentou que ela não só significava o regozijo pela visita da rainha Isabel II á nação que é a mais velha aliada da Inglaterra, como também representava a mais sincera amizade dos Ingleses pelo país amigo e hospitaleiro que é Portugal.

Ao agradecer a oferta, o sr. dr. Trigo de Negreiros recordou quão carinhosa e festiva fora a recepção a sua magestade a rainha de Inglaterra, quer em Lisboa, quer no Porto. Conhecido o carinho que a soberana dedica em especial ás crianças, acrescentou, estava em crer que nenhuma homenagem podia ser mais grata a seu nobre espírito e ao seu generoso coração. Felicitava por isso a Camara de Comércio e a Fundação Gulbenkian e agradecia-lhes a confiança que depositavam no serviços do seu ministério para dar imediata, cabal e escrupulosa execução ao alto pensamento que inspirara a homenagem.

Ao acto assistiu o sr. dr. Rafael Ribeiro, administrador dos Hospitais Civis de Lisboa.

VAI A ROMA

o presidente da Irlanda

ROMA, 8.—Em visita particular, e esperado no domingo, o presidente da Irlanda, Sean T. O'Ceallaigh. Na segunda-feira, será recebido pelo Papa, em audiência particular, na companhia de sua esposa.

Apresentará, pessoalmente, cumprimentos ao presidente italiano, Giovanni Gronchi.—(A. N. I.).

Tab Hunter

Tab Hunter é uma das mais notáveis «descobertas» de Hollywood. Distinguiu-se de tal modo em «Antes do Furacão», já exibido entre nós, que os produtores daquele filme o contrataram imediatamente para desempenhar o principal papel masculino de «O Monte do Desespero», prod. em «cinemascope» de Warner Bros. que a SIF apresenta amanhã no Capitólio. O éxito de Tab Hunter nesta produção foi tão positivo que teve o seu contrato renovado para os mesmos estudios onde já trabalhou em mais duas fitas de envergadura.

A BOCA DA VERDADE

A Avenida da Liberdade ou do bacalhau?

Salvo o devido respeito e consideração por todas as partes em juizo... crítico, quer-nos parecer que o problema da Avenida da Liberdade, não é tanto o seu arranjo, embora possa sofrer remodelações, sobretudo de caracter arquitectural — mas o seu desenvolvimento, o seu prolongamento, numa palavra, a sua perspectiva.

Felizmente, chegou a nossos dias, o que não sucede a outras cidades, que se prezam de casquilhas e importantes, uma larga artéria, de caracter monumental que, apesar do que se tem feito, topográficamente depois, ainda não foi ultrapassada em beleza e grandeza.

Basta dizer que a Avenida da Liberdade — é a Avenida, *nem sequer precisa de nome. E' ela, senhorial, corso de triunfos, teatro de espectáculos civicos, brasão citadino, entre a estátua do Marquês de Pombal, que não é o que devia ser, e a legenda azul do Tejo, que se contempla lá do alto, onde se pensou em erguer, a pé, de arnez heroico, viseira cerrada, ou em bélico cavalo, gualdrapada de verde e flores de lis, o mui nobre Nuno Alvares.*

Ora a nossa Avenida não devia ficar na Rotunda, nem mesmo em frente da Penitenciária, onde, segundo se diz, vai ser construido um palácio municipal.

Devia seguir por ali fora, num largo perfil, majestoso, verdadeiramente urbanistico, eliminando a prisão, que já não se justifica estar num sitio tão central, até ás imediações de Benfica, onde terminaria numa larga praça, de fundo densamente arborizado, mesmo floresta, de onde partiriam várias radiais.

Entaipar a Avenida, no Parque Eduardo VII, com um edificio mesmo sumptuoso, é um funesto, um gravissimo erro. Se a mais curta distancia entre dois pontos é a linha recta, quer-nos parecer que a famosa artéria ligando a Baixa, centro comercial por excelência, com o Norte da cidade e muitos dos bairros residenciais, confirma em absoluto a geometria, as necessidades dos habitantes e, sobretudo, a beleza urbanistica.

Já repararam que Lisboa, chegando á Rotunda, em vez de prosseguir rectilineamente, o que seria natural, contorna a estátua, abrindo os braços, como se deixasse o peito á mostra? O sentido de Lisboa Norte-Sul é o eixo da Avenida da Liberdade. E' o seu natural desenvolvimento, o que a planimetria da urbe exige.

Evidentemente, existem, no Parque Eduardo VII, e mesmo para além da Penitenciária, desvios de terreno, que, facilmente, se disfarçariam com teorias de estatuas, arcos de triunfo, mesmo um monumento equestre (o do Condestável como nos prometeram).

Os bons edis de Lisboa, entre os quais destacamos Salvação Barreto e Pastor de Macedo, a quem se deve a projecção da cidade, com uma largueza que ela nunca conheceu depois da cidade pombalina — têm de rever o problema.

A Avenida da Liberdade não pode ficar na Rotunda, ou, então, subir um pouco mais e estacar em frente da Penitenciária.

A ser assim, mutandis-mutandis. *Lisboa copiaria o Porto, naquela negregada Avenida dos Aliados, crismada pelo vulgo, prosaicamente, de* avenida do bacalhau, *que mal começa, logo acaba, vedada pelo edificio da Camara.*

Cá como lá, afinal!

Lisboa ficaria com uma artéria do mesmo género, que bem se poderia chamar — avenida do bacalhau de segunda.

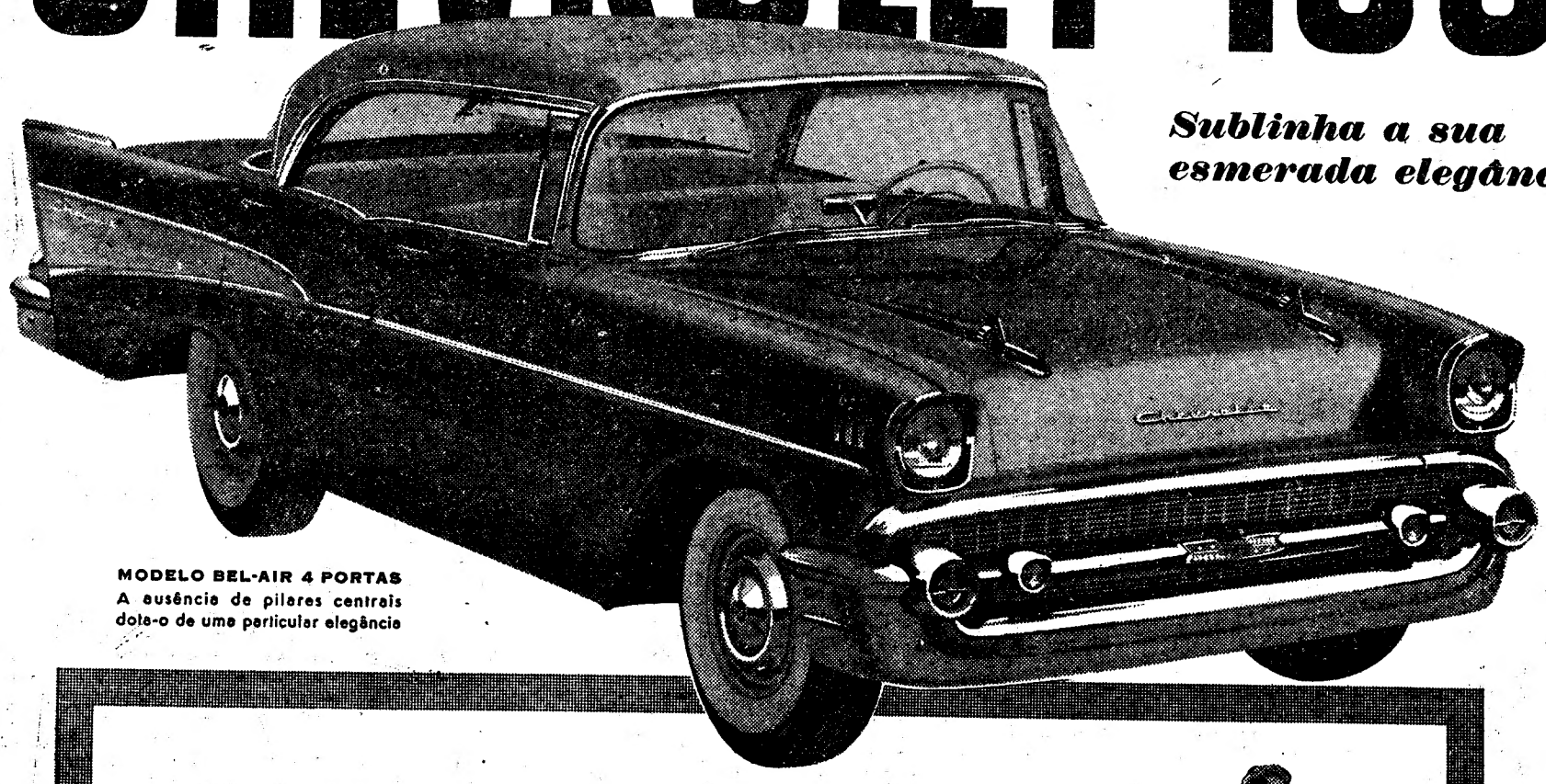
«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 204

CHEVROLET 1957

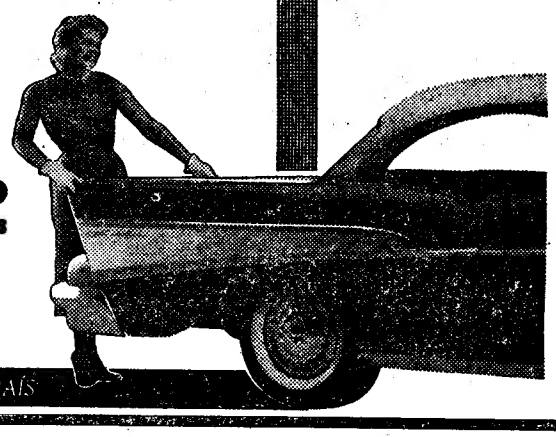
Sublinha a sua esmerada elegância!



MODELO BEL-AIR 4 PORTAS
A ausência de pilares centrais dota-o de uma particular elegância

Numa extensa gama de modelos apresentam-se entre outras, as seguintes novidades: — um novo estilo exterior, desde a frente aos modernos guarda-lamas trazeiros de corte elevado... novas cores... selecção de novos motores de alta compressão, de 6 ou 8 cilindros... andamento mais suave... e melhor visibilidade para maior segurança.

EM EXPOSIÇÃO
NOS NOSSOS CONCESSIONÁRIOS



CHEVROLET É O CARRO DE MAIOR VENDA EM TODO O MUNDO!

GENERAL MOTORS CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

A SOREL LIMITADA
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

Tem o prazer de apresentar

os NOVOS MODELOS...

...CHEVROLET '57

no seu Salão de Exposição
RUA TOMAZ RIBEIRO, 97-A
nos dias 8 e 9, das 16 às 24 horas

CADILLAC · OLDSMOBILE · CHEVROLET · OPEL · VAUXHALL · BEDFORD

Banco de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital: 100.000.000$00
SEDE — **Rua do Comércio, 148** — LISBOA

Assembleia Geral Ordinária

A sessão periódica da Assembleia Geral Ordinária há-de realizar-se no dia 29 do corrente mês, pelas 15 horas, no edifício do Banco, para discutir e deliberar sobre o balanço, relatório, proposta para a distribuição dos lucros líquidos e mais documentos apresentados pelo Conselho de Administração; discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal; discutir e votar a proposta do Conselho Geral referente a novas pensões concedidas; e, bem assim, proceder á eleição de membros do Conselho Geral do Banco.

Os livros gerais do Banco estarão patentes aos Srs. Accionistas nos quinze dias da Lei.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, em 6 de Março de 1957.

O SECRETÁRIO — **Virgílio Ramiro Leão**

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE CINEMA

COLÓNIA DE FÉRIAS

Encontram-se patentes na Sede em Lisboa e na Delegação no Norte no Porto, as condições de inscrição para frequência do nosso Pavilhão na Colónia de Férias (Um Lugar ao Sol) na Costa da Caparica durante a próxima epoca (1 de Junho a 7 de Outubro do corrente ano).

SEVILHA

Para visitar esta linda cidade espanhola e o Sul da Espanha utilize o novo serviço combinado que a C. P. vai estabelecer desde 9 de Março, através da fronteira de Vila Real de Santo António.

O transporte é feito em caminho de ferro nos percursos portugueses e em autocarros nos percursos espanhóis, sendo a travessia do rio Guadiana assegurada, por carreiras de barcos a motor com horários adequados.

HORÁRIO

Lisboa — Partida: 8.50 (19.30, Ayamonte; 21.15, Huelva), **Sevilha** — Chegada: 23.35.

Sevilha — Partida: 8.00 (10.15, Huelva; 12.05, Ayamonte), **Lisboa** — Chegada: 21.25.

Partida de Lisboa ás terças, quintas-feiras e sábados.

Partida de Sevilha ás segundas, quartas e sextas-feiras.

ALGUNS PREÇOS

Lisboa a Sevilha: 1.ª classe, 219$80; 3.ª classe, 166$00.

Évora a Sevilha: 1.ª classe, 209$00; 3.ª classe, 158$70.

Faro a Sevilha: 1.ª classe, 98$60; 3.ª classe, 81$40.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Singular equívoco

Texto integral
do conto de
Luis Philippe de Sègur

(O conde de Ségur nasceu em Paris em 1753 e ali faleceu em 1830. Deixou interessante obra literária e foi membro da Academia Francesa).

UM estrangeiro muito rico, de nome Suderland, era banqueiro da corte e naturalizado russo; gozava junto de Catarina II de bastante favor. Uma manhã, anunciam-lhe que a sua casa estava rodeada de guardas e que o chefe da polícia pedia para lhe falar. Este oficial, de nome Reliev, entrou com ar consternado.

—Senhor Suderland, disse, com verdadeiro desgosto, vejo-me obrigado a cumprir uma ordem de minha graciosa soberana, cuja severidade me horroriza, me aflige e ignoro por qual falta ou por qual delito vós haveis excitado a tal ponto o ressentimento de sua majestade.

—Eu, senhor — replicou o banqueiro — o ignoro tanto ou mais do que vós. A minha surpresa ultrapassa a vossa. Mas, enfim, qual é essa ordem?

—Senhor — continua o oficial — em boa verdade, falta-me a coragem para vo-la dar a conhecer.

—Mas, então, terei eu perdido a confiança da imperatriz?

—Se fosse apenas isso, vós não me veríeis tão desolado. A confiança pode sempre voltar. Um lugar pode sempre ser reocupado.

—Pois bem, trata-se de me expulsar para o meu país?

—Isso seria uma contrariedade; mas, com as vossas riquezas, em qualquer parte se está bem.

—Ah! meu Deus — gritou Suderland a tremer — será o caso de que me querem exilar na Sibéria?

—Ai, daí, pode voltar-se!...

—De me mandar para uma prisão?

—Se fosse só isso, visto que pode de lá sair-se...

—Pai do ceu, acaso me quererão «knouter»?...

—Esse suplício é afrontoso mas não mata.

—Então — perguntou o banqueiro a soluçar — a minha vida está em perigo? A imperatriz tão boa, tão clemente, que ainda há dois dias me falava tão docemente, quer acaso?... Mas não posso acreditar! Ah! pelo amor de Deus, acabai, a morte será menos cruel do que esta incerteza insuportável.

—Pois bem, meu caro — disse o oficial da polícia com voz lamentosa — a minha graciosa soberana deu-me ordem de vos mandar empalhar!

—Empalhar-me! — gritou Suderland, olhando fixamente o seu interlocutor. — Mas vós perdestes a razão ou então foi a imperatriz que perdeu a sua! Empalhar-me!... Enfim, vós não recebestes uma ordem tão estranha, sem que confessásseis o que nela havia de bárbaro e extravagante...

—Ah! meu pobre amigo, fiz mais do que aquilo que em regra nos é permitido tentar: confessei a minha surpresa e a minha dor. Ia, mesmo, para arriscar humildes admoestações; mas a minha augusta soberana, com um tom irritado, e censurando-me a hesitação, mandou-me sair e executar imediatamente a ordem que me havia dado, ajuntando-lhe estas palavras que soam ainda aos meus ouvidos: «ide e não esqueçais de que o vosso dever é cumprir sem discutir as ordens que me dignar dar-vos!»

Seria impossível pintar o pasmo, a cólera, os estremecimentos, o desespero do pobre banqueiro. Depois de ter dado, por algum tempo, livre curso á explosão da sua dor, o chefe da polícia disse-lhe que lhe concedia um quarto de hora para pôr em ordem os seus papéis. Então, Suderland pediu, insistiu, durante algum tempo em vão, que o deixasse escrever um bilhete suplicando piedade á imperatriz. O magistrado, vencido por tantas suplicas, cedeu, trémulo, aos seus pedidos, consentindo, por fim, em levar o bilhete. Saiu e, não ousando ir ao palácio, correu precipitadamente a casa do conde Bruce, governador de São Petersburgo.

Este supôs que o chefe da polícia estava doido: e disse-lhe que o acompanhasse e o aguardasse no palácio e correu sem tardar a falar com a imperatriz. Levado á presença desta princesa, expôs-lhe o que se passava.

Catarina, ouvindo a história, gritou:

—«Pai do ceu! Que horror! Na verdade, Reliev perdeu a cabeça! Conde, parti, correi e ordenai a este insensato que vá já pôr em liberdade o meu pobre banqueiro dos seus loucos terrores!»

O conde saiu, executou a ordem, voltou e encontrou Catarina rindo ás gargalhadas.

—Descobri agora — disse ela — as causas da cena tão burlesca quanto inconcebível. Há muitos anos que eu tinha um lindo cão do qual gostava muito e a que tinha dado o nome de Sunderland, que era o nome do inglês que mo oferecera. Esse cão morreu. Ordenei a Reliev que o mandasse empalhar; e, como o vi hesitar, encolerizei-me contra ele, pensando que, por estupida vaidade, julgasse tal comissão ofensiva da sua dignidade. Aqui está a causa deste ridículo enigma»!

Iniciativa económica na província da Guiné

(Continuação da página central)

cias da sua rotina secular. Mais adiante acrescentava: «Convirá lembrar que esta parte de Africa se encontra muito próxima da Europa sendo daí que lhe advirá a sua maior importancia no futuro papel Agro-silvo-pecuário...

Em 1954, o comandante Teixeira da Mota—um dos vultos mais prestigiosos e sabedores de assuntos ultramarinos, da actual geração—por feliz inspiração do então ministro Sarmento Rodrigues, realizou um notável estudo sobre a Guiné, das suas possibilidades imensas e do abandono a que tem estado votada pela iniciativa particular. A este respeito escreveu: «Outras empresas, constituidas na metrópole—E LUTANDO CONTRA PODEROSOS INTERESSES LIGADOS AOS INVESTIMENTOS NAS GRANDES PROVINCIAS DO SUL—procuram introduzir na pequena e até aqui despresada (pelas capitais) GUINÉ, novas culturas de exportação».

Isto justifica o interesse com que, até nós, chegou a notícia de que novos empreendimentos iriam transformar aquela rica provincia portuguesa.

Entre eles deve destacar-se o que se refere a pecuária e plantações de bananas. Este empreendimento deve-se á Latinomérica—que vai transformar-se em Sociedade Anónima e adoptar o nome de Scofai—Sociedade Comercial para Fomento Agrícola e industrial. Procurámos um dos seus gerentes, que logo nos manifestou gratidão pelo interesse que o nosso jornal sempre tem votado a todos os assuntos da Africa Portuguesa. No que se refere á Guiné afirma-se orgulhoso de ser um dos que desde há quatro anos mais tem lutado por dissipar a quase criminosa lenda criada á volta daquela província, certamente para fins de interesse muito pessoal mas contrários aos do País. Mas, apesar dos elementos de que dispõe, entende que é de mais interesse procurar remediar o que já devia ter sido feito por quem tinha meios para o fazer do que recordar o que já passou. Assim, depois de uma desilusão que sofreu por falta de apoio financeiro, persistiu, lutou e, fugindo a várias tentativas de absorpção, procurou reunir uma equipa de novos e prestigiosos elementos da vida económica da Nação, ainda sem interesses ligados àquela província ou que pelas ligações com outras pudessem entravar o projecto de fomento que vai entrar em execução, e cujos nomes em breve serão conhecidos. Sangue novo, ávido de corresponder aos anseios do Governo, do País e daquela província. Um dos primeiros objectivos é o pecuário. As Ilhas dos Bijagós, isoladas do continente africano, não estão contaminadas da mosca do sono, que tem embaraçado e destruido muitas iniciativas do género noutros pontos. Os Alemães, sem grandes estudos ou primores técnicos, conseguiram reunir, durante a guerra, milhares de cabeças de gado naquelas ilhas. Após a guerra, e com a partida dos Alemães, a iniciativa morreu e ninguém pensou que ela podia ser seguida por portugueses, de modo a evitar-se o dispêndio de divisas em importações, quase incompreensíveis de carne congelada, manteiga, etc. Depois de divulgada a nossa intenção logo surgiram os que só vivem da iniciativa dos outros, quer procurando embaraçar... quer a empalmar a iniciativa. Do mesmo modo, noutro ponto da Guiné vamos procurar intensificar novas culturas, esquecidas, apesar das excepcionais condições pluviométricas e do solo. Resta-nos a consolação de que a nossa iniciativa tem aguçado o interesse de muita gente por esta província verificando-se uma verdadeira corrida de marcações de terrenos e de pedidos de concessões até por parte de muitos que nos negaram a sua colaboração financeira. E a coisa tem assumido tais proporções... que, se não nos acautelássemos... acabariamos por ficar de fora... daquilo que construimos...

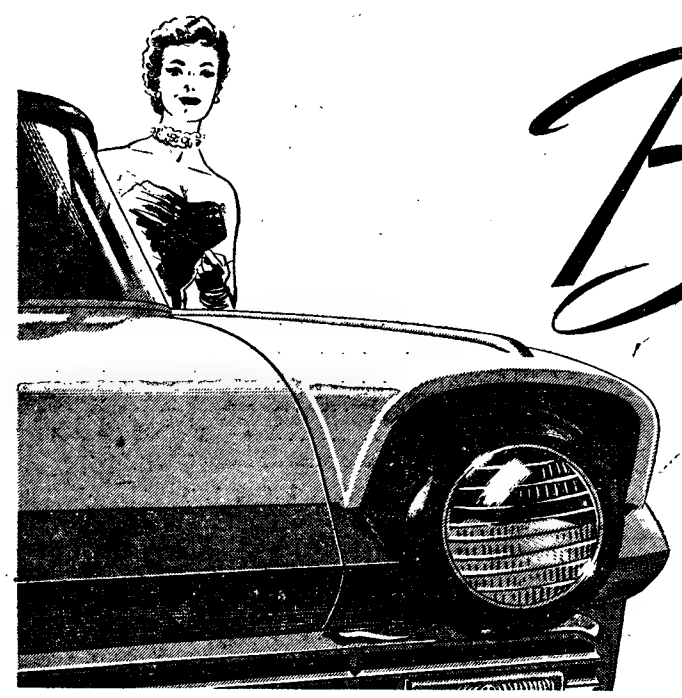
Certas críticas são condenáveis mas mais grave é dar origem a que elas se façam...

A Guiné, pela sua posição geográfica, a pouco mais de seis dias de Lisboa, deve vir a representar um importante papel na vida económica do País, dentro em breve. Resta-nos a consoladora certeza de que da parte do Governo Central, como do Governo da Guiné, o mesmo entusiasmo e interesse acompanha a vaga de empreendimentos que se esboçam naquela província.

Por ultimo, foi-nos dito pelo sr. Pires Guerreiro: «São francamente condenáveis todas as atitudes de crítica a assuntos que possam confundir-se com a capacidade administrativa do País. Mas, mais condenáveis devem ser as daqueles que, procurando colher os máximos proventos, contribuem para justificar as críticas, por sobrepormem aos interesses do País os interesses das suas próprias organizações. Mas isso, suponho, são processos que já pertencem ao passado... e que agora não são possíveis».

Mudando de assunto, inquirimos o que havia acerca da importação de carros do Japão. Imediatamente nos esclareceram que só o conflito do Suez fez adiar a exposição de automóveis, camiões, «jeeps», tractores, etc., de fabricação japonesa, que irão revolucionar o mercado português, quer no Continente, quer no Ultramar. E a importancia destas relações torna-se mais expressiva por provocarem que aquele país passe a fazer em Portugal a aquisição de substanciais quantidades de produtos portugueses, até agora importados de outros mercados. Além disso, tornará mais íntima a cooperação com aquela grande nação do Pacífico, que tem mantido as mais amigas relações com a India Portuguesa.

Outros empreendimentos de carácter agrícola e industrial figuram no plano de trabalhos da Latinomérica (SCOFAI), na nossa simpática e tão vizinha província da Guiné. Com eles rejubilarão todos os Portugueses que sentem que a melhoria do nivel de vida só poderá verificar-se pelo aproveitamento de áreas inexploradas; pela criação de novas culturas e valorização das muitas possibilidades da terra e da capacidade de trabalho da gente portuguesa.

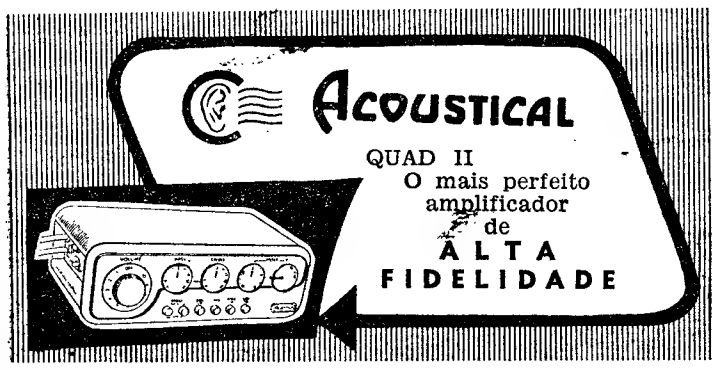


Brevemente...

OS MODELOS AMERICANOS MAIS SENSACIONAIS DE TODOS OS TEMPOS

os fabulosos

FORD 57



Secção de *alta fidelidade* VsT
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
RUA NOVA DO ALMADA, 97 • LISBOA

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «ANA MAFALDA» em 25/3
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 22 de Março
Carga frigorifica em 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/4
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 8 de Abril
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turistica

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES
N/M «AMBRIZETE» em 13/3
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 6 a 11 de Março
Carga frigorifica no dia 12 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Directo a LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «CONCEIÇÃO MARIA» em 27/3
Carrega em Lisboa de 24 a 26 de Março
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES
A' carga em HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
N/M «BRAGANÇA»
De 4 a 13 de Março e em Lisboa sómente para Matadi em 19 de Março
N/M «BRAGA»
De 20 de Março a 3 de Abril e em Lisboa sómente para Matadi em 9 de Abril
N/M «ALENQUER»
De 15 a 24 de Abril e em Lisboa sòmente para Matadi em 30 de Abril
N/M «BORBA»
De 6 a 15 de Maio e em Lisboa sómente para Matadi em 21 de Maio

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO
A' carga nos portos de Angola
N/M «ALCOBAÇA»
De 11 de Março a 24 de Março
N/M «BORBA»
De 17 de Março a 2 de Abril — Recebe carga para o HAVRE
N/M «BRAGANÇA»
De 7 a 23 de Abril
N/M «BRAGA»
De 23 de Abril a 14 de Maio.

Chamamos a atenção dos srs passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

TRATAR EM:
LISBOA: Rua do Comércio, 39-Telef. 26314/5.
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82-Telef. 27363.

Prédio
Por 870 CONTOS, em Lisboa, isento de contribuição por 6 anos, escada em pedra, entrada em mármore, fachada revestida a marmorite, rende 60.960$00.
Vende
PREDIAL RUICAR
R. de St.ª Marta, 27-G-1.º
Telef. 732662

CAMPINOS
Restaurante típico
Cartaxo — Telefone 18

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, Trav. da Trindade, 20-Tel. 2 5082
HOJE AINDA SE RECEBEM JUROS

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» 15 de Março	Com escala por Leixões, para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia. Carrega em Lisboa até 12 de Março.
«IMPÉRIO» 25 de Março	Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique. Carrega em Lisboa até 21 de Março.
«UIGE» 27 de Março	Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 15 a 17 de Março.
«AMBOIM» 30 de Março	Com escala por Leixões, para: Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa até 27 de Março.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 11 de Março e 6 ABRIL As 12 horas	Com escala por Funchal para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 1 de Abril e 1 de Maio As 16 horas	Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana, e Port Everglades (Miami).

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

JUGOSLAV LINE RIJEKA
Serviço rápido e regular entre os portos de U. K. e Continente
Próximas saidas:
LONDRES, HULL, HAMBURGO, ROTERDÃO e ANVERS
M/S «RIJEKA» ... ... — em 14 do crt.
M/S «ZADAR» ... ... — » 20 » »
M/S «SUTJESKA» ... ... — » 28 » »
M/S «VOJVODINA» ... ... — » 13 » Abril
M/S «VIS» ... ... — » 20 » »

Os agentes gerais:
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LTDA.
Rua do Corpo Santo, 6-2.º
LISBOA — Tel.: 21721/35752

MANOEL DE OLIVEIRA LUZES & C.ª, LTDA.
R. Ferreira Borges, 7-1.º
PORTO — Tel.: 21564/28406

Dom Fernando de Almeida
FALECEU
MISSA DO 7.º DIA
Pereira & C.ª, Ld.ª — Fábrica de Gelo Polo — e Frigorífico Central, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em 2 do corrente do seu querido Amigo Ex.mo Senhor Dom Fernando de Almeida, cujo funeral se realizou no Domingo, 3, não se tendo feito participações por determinação do falecido, celebrando-se missa do 7.º dia, amanhã, sábado, na igreja dos Mártires, ao meio dia.

Dom Fernando de Almeida
FALECEU
MISSA DO 7.º DIA
A Gerência, Empregados e mais Pessoal das Fábricas, Polo e Frigorífico Central, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento em 2 do corrente do seu querido Amigo Ex.mo Senhor Dom Fernando de Almeida, cujo funeral se realizou no Domingo, 3, não se tendo feito participações por determinação do falecido, celebrando-se missa do 7.º dia, amanhã, sábado, na igreja dos Mártires, ao meio dia.

D. Maria José Trigoso Ravara
MISSA DO 7.º DIA
Mandada rezar por sua família celebra-se no dia 9, pelas 12 e 30, na igreja dos Mártires.

VIDA RELIGIOSA

Retiro Espiritual em Fátima

A' semelhança dos anos anteriores, a direcção nacional da Liga Católica vai promover, desde a tarde de sábado de Ramos, dia 13 de Abril, até quarta-feira de Trevas, dia 17, no Santuário de Fátima, os tradicionais exercícios espirituais para diplomados, ou homens com cultura equivalente, quer sejam ou não filiados na Acção Católica.

Dada a afluência crescente de exercitantes, também este ano funcionarão dois turnos, um em cada pavilhão do Santuário. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos á direcção nacional da L. C., Campo dos Mártires da Pátria, 43, Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Nos mesmos dias haverá, também em Fátima, exercícios espirituais para senhoras, no Colégio do Sagrado Coração de Maria, devendo os pedidos de inscrição ser dirigidos áquele colégio, Cova da Iria, telefone 3.

Novena em honra de S. Francisco Xavier

Na Basílica da Estrela, prossegue a novena da Graça em honra de S. Francisco Xavier e pelas intenções do Santo Padre, especialmente pela Igreja oprimida nos países comunistas. A novena realiza-se todos os dias ás 18 e 30 e termina no dia 12, em que fará a prática da conclusão o rev.º padre António Pereira Dias de Magalhães.

CANTINA ESCOLAR

Vai ser aberto concurso para a construção de uma cantina escolar em Paço de Arcos. A base de licitação é de 219 contos.

A LOTARIA DE HOJE

9085 .... 1.000.000$

9084 } Aproximação ao 1. prémio .. 3.690$00
9086 }

28541 .... 100.000$

7351 ..... 50.000$

Premiados com 10.000$00

1120 9043 12392 14134

Premiados com 4.000$00

478	1130	2454	3781	3987
4435	4480	4947	5652	5820
6332	6666	6856	7683	9611
9948	11819	13078	14071	14809
15863	17410	17653	17774	19081
19741	19877	20561	21531	21775
22435	22568	24354	24501	24538
24890	26255	27037	27522	27685
27732	27777	28302	28405	29068
29141	29197	30340	30465	31189

Premiados com 300$00

63	127	154	177	520
552	653	806	971	1071
1497	1639	1668	1884	2050
2159	2167	2187	2210	2245
2379	2413	2575	2627	2757
2762	2882	2992	3075	3097
3141	3179	3228	3361	3406
3837	3847	3881	4200	4260
4412	4526	4581	4608	4708
4921	4934	5027	5163	5462
5512	5627	5647	5827	5907
6139	6178	6210	6362	6379
6413	6457	6505	6540	6545
6699	7093	7097	7108	7116
7200	7233	7312	7321	7353
7364	7379	7382	7397	7435
7566	7728	7887	7878	7940
7999	8013	8061	8069	8150
8273	8319	8376	8377	8400
8456	8651	8659	8792	8816
8857	8867	8938	8955	9012
9184	9239	9328	9415	9504
9552	9575	9726	9727	9755
9936	9958	9976	10258	10316
10362	10468	10578	10587	10734
10835	10958	11063	11100	11105
11193	11213	11480	11513	11564
11666	11735	11802	11830	11873
12242	12305	12423	12572	12629
12815	12845	12856	12864	12885
13058	13124	13408	13463	13479
13540	13613	13629	13631	13710
13770	13950	13975	13989	14042
14123	14137	14304	14552	14606
14625	14694	14716	14732	14814
14821	14871	14916	15056	15063
15239	15290	15311	15362	15736
15967	16074	16095	16159	16220
16408	16430	16483	16502	16539
16548	16556	16635	16643	16669
16716	16718	16948	17152	17220
17351	17364	17424	17546	17576
17721	17914	17982	17990	18058
18124	18134	18147	18164	18365
18376	18413	18537	18540	18657
18843	18888	18976	19144	19592
19731	19771	19781	19804	19932
20088	20111	20178	20192	20205
20236	20256	20263	20343	20477
20604	20722	20742	20774	20821
20845	20849	20884	20898	21008
21170	21475	21493	21624	21663
21716	21719	21763	21797	21808
21933	21951	22037	22053	22059
22121	22165	22195	22323	22364
22426	22561	22745	22772	22801
22825	22898	22909	22957	23074
23137	23170	23265	23610	23622
23937	23981	23998	24089	24111
24120	24182	24214	24246	24302
24425	24974	25107	25191	25366
25462	25537	25705	25777	25809
25834	25911	25965	25980	26049
26179	26282	26367	26459	26475
26513	26611	26693	26728	26736
26868	26918	26934	27103	27137
27236	27334	27377	27396	27427
27460	27462	27473	27578	27582
27717	27791	27871	27896	27902
28077	28207	28216	28314	28359
28464	28593	28685	28759	28834
28859	28900	28987	28996	29175
29200	29210	29246	29254	29317
29330	29333	29381	29564	29661
29739	29771	29846	29885	29916
29929	30016	30066	30095	30108
30327	30347	30410	30411	30538
30586	30614	30715	30726	30820
30870	30923	30977	31074	31098
31272	31313	31418	31471	31544
31603	31695	31860	31864	31956
31988	32002	32123	32146	32172
32224				

São premiados com 500$00 os numeros terminados em **85** e os de **9001** a **9100**, de **28501** a **28600** e de **7301** a **7400**.

São premiados com 190$00 os numeros terminados em **4**, **5** e **6**, excepto os terminados em **85**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

10.ª Extracção

Os 100 contos

do

2.º Prémio

no bilhete

N.º 28.541

foram distribuidos

directamente ao

Público

aos balcões

da

Casa da Sorte

Andanças do Bilhete

N.º 28.541

Este bilhete pertence ao «secante» (ou contingente) do nosso colega CASA CONDEIXA que, depois de o carimbar, o vendeu ao sr. Adelino Pereira, sócio da casa ESFERA DA SORTE.

Por certo, este vendeu-o depois á casa GOUVEIA & SILVA, visto apresentar também o carimbo deste nosso colega.

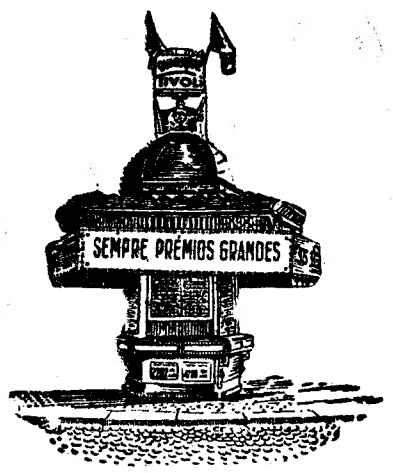
Foi depois adquirido pela CASA DA FELICIDADE que, sem o carimbar, o vendeu á CASA DA SORTE.

Por fim, foi vendido directamente ao Publico, após ter recebido o Carimbo da Sorte da

Casa da Sorte

Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda
Lourenço Marques

SORTE GRANDE



9.085

1.000.000$00

vendido

no conhecido

Quiosque Tivoli

e nas suas sucursais de Lisboa e Porto

Bilhete certo recebido directamente da Misericórdia

Rebate-se hoje e todos os outros dias

O POPULAR

Quiosque Tivoli

sempre a caminho dos Prémios Maiores distribui, novamente,

1 MILHÃO DE ESCUDOS

Aos seus presados clientes e amigos que preferem as fracções com o feliz caminho

o Quiosque Tivoli

LOTARIA POPULAR

EXTRACÇÃO NO DIA 15

1.º Prémio 1.000.000$00

Bilhetes ... ... 100$00
Décimos ... ... 10$00

aqui, no acreditado

Quiosque Tivoli

Lisboa—Porto

TUDO QUE LUZ

É DINHEIRO

Vida militar

Artilharia Pesada 1

Do Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, com o respectivo pedido de publicação recebemos a seguinte nota:

«Por se encontrarem ausentes, sem domicílio conhecido, são intimados a efectuar a sua apresentação nesta unidade, a fim de legalizarem a sua situação militar, as seguintes praças: *Classe de 1949* — soldados n.º 48, Orlando Ferreira, n.º 10, António Ramos Gregório e n.º 227, Francisco Domingos Fernandes; e 1.º cabo n.º 306, António Fernando dos Santos Lopes; *Classe de 1950* — soldados n.º 241, Joaquim Francisco Serafina, n.º 190, João Inocêncio Silvestre e Silva, n.º 281, António Luís Leitão P. da Silva, e n.º 357, Joaquim Lopes Infante; e 1.º cabo n.º 353, António Jorge; *Classe de 1951* — 1.º cabo n.º 248, Domingos Henriques Lopes Tomás; e os soldados n.º 352, Avílio Costa Perez, n.º 355, Fernando Marques Nunes, n.º 449, Mário Pedrosa Pereira e n.º 461, Mário Lopes Ribeiro; *Classe de 1953* — soldados n.º 8, Américo Lopes Faria e n.º 139, Manuel Rodrigues de Carvalho. Devem, também, apresentar-se os furriéis milicianos n.ºs 52/50-C, Manuel Matias; 25/50-C, José de Oliveira Correia Rebelo; 188/50-C, José Julio da Silva Colaço Dias; e 274/52-C, Orlando António.

Convocação de um soldado

Por se ignorar a morada, foi intimado a efectuar a sua apresentação no regimento de Artilharia Pesada n.º 1, para legalizar a sua situação militar, fazendo-se acompanhar do fardamento que tem distribuido, o soldado n.º 192/51/EP, José David Ferreira Correia.

A Casa CONDEIXA

Vendeu o 2.º prémio

28541-100 contos

Bilhete certo recebido directamente da Santa Casa.

A próxima lotaria popular 1.000 contos

Bilhetes a 100$00 — Décimos a 10$00

Pedidos à CASA CONDEIXA, Rua Arco Bandeira, 217

N. B. O bilhete do prémio citado foi vendido ao sr. Adelino Pereira revendedor de lotarias.

PUBLICAÇÕES

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Com a regularidade habitual, surgiu nos escaparates das livrarias mais um fascículo, o n.º 410 da série e 2.º do 35.º volume, da grande obra de cultura e de divulgação que é a Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira da responsabilidade da Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 3, em Lisboa.

Devem salientar-se, no sumário deste fascículo, os artigos dedicados a Gil Vicente, por António Sérgio; a S. Vicente, por mons. Miguel de Oliveira; a vice-reis, pelo dr. Afonso Zuquete; e a Vida, por conjunto de especialistas.

Embora se trate de uma obra de grande envergadura, esta enciclopédia encontra-se ao alcance até das mais modestas bolsas, mediante pagamentos mensais suaves e com a vantagem de o adquirente se ver imediatamente possuidor dos volumes já publicados.

CAÍU AO RIO
e morreu afogado

António Gomes

Ontem á noite, quando saltava para bordo da sua embarcação atracada na doca do Poço do Bispo, caiu ao rio o marítimo António Borges Gomes, de 28 anos, natural de Pinhal Novo. O arrais da embarcação, António Miranda, de Sarilhos Pequenos, e os restantes tripulantes, fizeram buscas para o encontrar, pois estavam persuadidos de que tratando-se de um marítimo que sabia nadar teria conseguido, embora arrastado pela corrente, saltar para terra.

Esta manhã, o corpo foi visto a boiar e, mais tarde, recolhido e removido para o Necrotério.

As cerimónias de amanhã
nos estaleiros de Viana do Castelo

Amanhã, ás 8 horas, parte da estação de Entre-Campos, um comboio especial no qual seguem para Viana do Castelo, o sr. ministro da Marinha e outras personalidades que vão assistir, nos estaleiros daquela cidade, ás cerimónias da flutuação de um navio petroleiro e de um navio de pesca do bacalhau á linha, bem como á cravação dos primeiros rebites de cinco novos navios: dois «ferry-boats» para a travessia do Tejo, um navio-motor de pesca do bacalhau e dois navios-motores de pesca do arrasto.

O comboio especial regressará a Entre-Campos pela meia-noite e meia hora.

TRIBUNAIS
Vinte individuos acusados de burlas

No 2.º juizo criminal da Boa Hora terminam esta noite os debates referentes ao processo instaurado contra 20 indivíduos acusados de crimes de burla e falsificação de documentos em que são principais responsáveis o técnico automobilista José Pereira Ventura Franco e o comerciante Candido da Conceição Soares Carinhas, este ultimo refugiado na Venezuela.

Hoje usará da palavra a sr.ª dr.ª D. Emília Fernandes que defende os acusados Joaquim Vieira Junior, de 76 anos e Jesuina Marques Damião, de 61 anos, implicados numa falsa escritura hipotecária. A sessão deve ser interrompida cerca das 20 e 30, para prosseguir na próxima sexta-feira com a leitura da sentença.

EM 3 LINHAS

A empreitada das obras de pavimentação das avenidas do Rio de Janeiro e dos Estados Unidos da América estão orçadas em 7.149.400$. As respectivas propostas serão abertas a 25 do corrente.

///

No dia 22, vai a concurso a empreitada da conservação de pavimentos e esgotos de Lisboa. As obras estão orçadas em 11 mil contos.

///

A Camara Municipal abriu concurso para a reconstrução dos arruamentos do bairro da Estrela, cujas obras estão orçadas em 5.017.400$00.

///

Toma posse no sábado, ás 15 horas, no Ministério do Interior, o novo governador civil de Viseu, dr. Marques Teixeira, deputado e vice-presidente da U. N. daquele distrito.

///

Foi adiada para data a anunciar a visita do subsecretário da Assistência ao Algarve, antes prevista para os dias 10 e 11 do corrente.

///

O tenente-coronel de engenharia Luís Ribeiro Viana, comandante dos Bombeiros e o sr. Rogério Paletti Berger foram agraciados, respectivamente, com a comenda e o oficialato da Instrução Publica.

///

A Camara de Elvas foi autorizada a vender uma parcela de terreno á Federação das Caixas de Previdência para casas de renda económica.

///

Informa a Lusitania que o sr. coronel Pinto Cardoso, presidente da Camara Municipal de Lourenço Marques, visitará Salisbury, no fim do mês, a convite do respectivo «mayor».

A bênção dos bacalhoeiros
realiza-se em 7 de Abril

Está marcada para o dia 7 de Abril a cerimónia da bênção dos navios bacalhoeiros, de pesca á linha. Em Lisboa encontram-se já para esse fim os navios «Capitão Ferreira», «Santiago», «Invicta», «Alan Villiers», «Santa Princesa», «Santa Joana», «Maria das Flores» «Sotto Maior», «Sernache» «Senhora do Mar», «Senhora da Boa Viagem», «Louzado», «Elisabeth» e «António Coutinho». Além destes navios e de outros pertencentes a navios armadores, vão, este ano, pela primeira vez á pesca do bacalhau os navios «Avé Maria», «Senhora da Vida» e «Ilhavense».

Pequenas noticias

PELA POLICIA

DESASTRE COM «SCOOTER» — Uma «scooter» conduzida pelo estudante de Direito Francisco José Pereira Pinto Balsemão, de 19 anos, residente na Rua Ribeiro Sanches, 63 e levando o seu colega Luís Filipe Cabedo, de 20 anos, morador na Rua de S. Bento, 309, 3.º, chocou hoje com um automóvel na Rua Manuel Bento de Sousa. Do choque resultou sofrer o primeiro contusões leves, e o segundo fractura de uma perna, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): duas canetas de tinta permanente; uma medalha de prata com fotografia; uma cautela em nome de Joaquim do Carmo; um gorro de lã; uma lapiseira esferográfica; um colar de pérolas de fantasia; o bilhete de identidade de Domingos António Neves; um diploma de 2.º grau em nome de José de Matos Nunes; o certificado de registo criminal de Artur S. R. Balsa e um livro; um saco com uma marmita; um porta-moedas com dinheiro; uma quantia em dinheiro; um tampão de depósito de gasolina, de automóvel; um aro de roda de automóvel; um filtro de ar, de automóvel; um tampão de roda de automóvel; três pares de luvas e luvas desirmanas; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: uma pasta-lancheira com um tacho; um relógio de pulso, de homem; e dois chapéus de chuva.

—Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R., no quartel do Cabeço de Bola, encontra-se depositada uma sombrinha para senhora, que foi encontrada no Largo do Carmo, na passada terça-feira.

Sangrenta desordem
entre tribos africanas

JOANESBURGO, 8.—Numa desordem entre as tribos Swazis e Kosas, morreram três Africanos e ficaram feridos quinze. Os disturbios começaram de quarta para quinta-feira e, depois de um dia inteiro, redobraram de violência á hora do regresso do trabalho. Reforços de Polícia não chegaram a servir-se das armas.—(F. P.).

DE LUTO

Manuel Nunes

BELMONTE, 8 — Faleceu nesta vila, com 75 anos, o sr. Manuel Nunes, inspector da C. P., pessoa muito estimada neste meio. Era casado com a sr.ª D. Laura Campos Nunes, pai da sr.ª D. Judite Campos Nunes de Freitas e dos srs. Alexandre Nunes, e José Campos Nunes e sogro de Joaquim Coelho de Freitas, e da sr.ª D. Noémia Matos Nunes.

D. Margarida de Almeida Garrett

TORTOZENDO, 8 (Pelo telefone) — Faleceu a sr.ª D. Margarida de Almeida Garrett, de 67 anos, casada com o sr. dr. Francisco Xavier de Almeida Garrett, antigo presidente da Camara da Covilhã, e mãe dos srs. engs. Gonçalo e Manuel de Almeida Garrett e dos drs. José e Alexandre de Almeida Garrett. O funeral efectuou-se hoje, da capela da residência, para Castelo Branco, onde o corpo ficou depositado em jazigo de família.

SUFRÁGIOS
General Barros Rodrigues

Por iniciativa do chefe do Estado-Maior do Exército e dos oficiais seus subordinados, foi hoje rezada missa na igreja do Santo Condestável por alma do general Barros Rodrigues, antigo chefe do mesmo departamento militar. A cerimónia começou ás 11 e 40 e foi celebrada no altar-mor, pelo rev.º Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa.

Na capela-mor, do lado do Evangelho, viam-se os srs. coronel Almeida Fernandes, subsecretário de Estado do Exército, e general Lopes da Silva, chefe do Estado-Maior; e, do lado da Epístola, o sr. general Valente de Carvalho, governador Militar de Lisboa.

Nas primeiras filas de cadeiras, destacavam-se, além da família do extinto, o representante dos srs. ministro da Defesa, Beleza Ferraz, Afonso Botelho, Pinto Barreiros, os generais Julio Botelho Moniz, Ribeiro e Afonso May; adido militar espanhol, comodoro Sousa Uva, brigadeiros Alves Veríssimo e Aníbal Vaz, coroneis Esmeraldo de Carvalhais, Buceta Martins, Julio Pereira, Ferreira Nascimento e Teixeira Pinto, tenentes-coronéis Oliveira Vitoriano, Arnaldo Schultz e Casimiro Gomes e muitos outros oficiais do Exército e individualidades civis.

Juris de concursos
para prémios do Conservatório Nacional

Por portaria do Ministério da Educação Nacional foram nomeados para fazer parte dos juris dos concursos para os Prémios Rodrigo da Fonseca e Sassetti, do Conservatório Nacional, respectivamente, os srs. Fernando Leitão, Evaristo Campos Coelho, Maria Ivone Ribeiro Pereira Santos, Maria Cristina Santos Lino Pimentel, Lourenço Varela Cid e Herminio do Nascimento, Jorge Moniz Bettencourt, Artur Correia de Sousa, Armando José Fernandes e José Abreu e Mota. Preside aos juris o sr. dr. Ivo Cruz.

ESTÁ EM LISBOA
o chefe do Estado Maior Imperial britanico

Sir Gerald Templer, chefe do Estado-Maior Imperial britanico, chegou hoje, ás 15 e 10, ao aeroporto de Lisboa, num avião da BEA.

O ilustre militar inglês permanecerá alguns dias no nosso País, em viagem particular.

DISCOS AMERICANOS, DE ALTA FIDELIDADE, EM 33 1/3 R. P. M.

PREÇOS ATÉ HOJE NUNCA APRESENTADOS EM PORTUGAL !

MARCAS:

R. C. A. - CAMDEN ..... 30 cm. Esc. 95$00

CAPITOL, CETRA, COLUMBIA, CADENCE, COLOSSEUM, COMMODORE, CONCERT HALL, DION, EPIC, KAPP, LONDON, M.G.M., MERCURY, MONTILLA, OCEANIC, PANART, PARADE, PERIOD, R.C.A., SECCO, S.M.P., SPA, URANIA, VOX, VANGUARD, etc., etc.

Discos de 25 c. Esc. 130$00. Discos de 30 cm. Esc. 180$00

MARCAS ESPECIAIS DE LABORATÓRIO

ANGEL, AUDIO-FIDELITY, BARTOK, COOK, FOLKWAYS, Mc. INTOSCH, REPLICA, WESTMINSTER, etc.

TODOS OS GÉNEROS DE MUSICA !

SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES!

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA QUALQUER GRAVAÇÃO QUE NÃO HAJA EM STOCK

IMPORTAÇÃO DIRECT.

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B

PARA:

AMÉRICA DO SUL

Giulio Cesare	28 de Março	Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

PARA:

MEDITERRANEO

Conte Biamcamano	25 de Março	Barcelona, Cannes, Génova, Nápoles

OS AGENTES

Em Lisboa: AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA. R. do Alecrim, 20-A, 1.º Telefone 27264

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA R. Nova da Alfandega, 12 Telefone 26146

LLOYD BRASILEIRO

PARA O BRASIL

NAVIOS	SAIDAS DE Leixões	SAIDAS DE Lisboa	DESTINOS
«LOIDE ARGENTINA»	—	29/3/57	Recife, Vitória, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.
«LOIDE NICARÁGUA»	30/3/57	—	Recife, Rio de Janeiro, Santos e Paranaguá.

PARA O MEDITERRANEO

NAVIOS	SAIDAS DE Leixões	SAIDAS DE Lisboa	DESTINOS
«LOIDE ARGENTINA»	—	11/3/57	Barcelona, Marselha, Nápoles e Genova.

Navios rápidos, recebendo CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO para os portos acima indicados, e também para qualquer outro porto do Brasil, com transbordo em Recife ou Rio de Janeiro (frete corrido).

Agência Geral em Portugal:

Transmarina-Agência de Navegação, Lda.

LISBOA: Rua do Alecrim, 20 — Telef. 2 7641

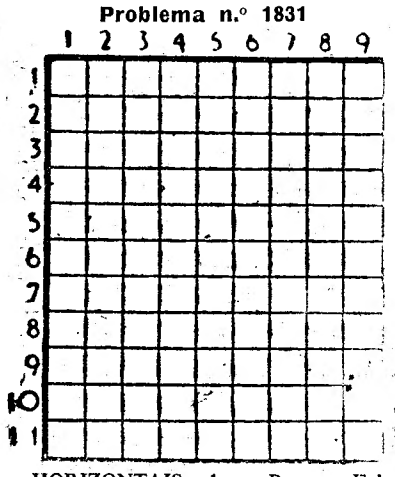
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 12 a 16 — Telef. 2 1356

D. Fernando de Almeida
MISSA DO 7.º DIA

Seus sobrinhos participam o seu falecimento confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja e que no próximo sábado, dia 9, se celebra a missa de 7.º dia, na Basílica dos Mártires, ás 12 horas.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS
NOVA MODALIDADE
Problema n.º 1831



HORIZONTAIS: 1 — Bosque. Falda. 2 — Caruma. O sono das crianças. 3 — Semelhança. Matagais. 4 — Ecoa. Rilhes. 5 — Odre. Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. 6 — Nesse lugar. Textualmente. Viração. 7 — Preposição. Botilhão. 8 — Cincho. Sapo do Amazonas. 9 — Transpiraria. Preposição latina que indica direcção. 10 — Símbolo químico do érbio. Enfeito. 11 — Seguiam. Ilha situada no Pequeno Belt.

VERTICAIS: 1 — Rapas. Tenho conhecimento. 2 — Ratai. Nome de mulher. 3 — Campeão. O mais. Eia. 4 — Pequena bigorna de aço sem pontas. Primor. 5 — Estimar. Estro poético. 6 — Vila e concelho do distrito de Aveiro. Nome de mulher. 7 — O'xido de cálcio. Nota de musica. Sufixo que designa estado. 8 — Uteis. Brejo. 9 — Preposição e artigo (pl.). Grande.

Solução do problema n.º 1830

HORIZONTAIS: 1 — Patriotas. 2 — Arre. Rema. 3 — Descola. 4 — Sem. Ega. 5 — Areáramos. 6 — Nb. Cá. 7 — Ada. Aço. 8 — Apar. Mola. 9 — Ró. Coa. Er. 10 — Meta. Vãos. 11 — Amarrasse.

VERTICAIS: 1 — Pã. São. Arma. 2 — Arder. Apõem. 3 — Tremenda. Tá! 4 — Res. Abarcar. 5 — Cor. 6 — Oro. Açamava. 7 — Telémaco. As. 8 — Amago. Oleos. 9 — Sá. Asa. Arse.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A — União—Estrada de Benfica, 592, 594. Tel. 780092; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91. Tel. 773728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cabrita—Campo Grande 220, 222. Tel. 772397; Barbel—Avenida de Roma, lote 2, JAA. Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro, 30-B. Tel. 726860; Bentozinho—Avenida Óscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A. Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27, 27-A, frente ao «Avis Hotel». Tel. 48966; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19 Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175. Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90, 92. Tel. 847019; Ziler—Rua de S. Tomé, 54, 56. Tel. 22835; Central da Penha—Rua da Penha de França, 58, 60. Tel. 849245; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C. Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46. Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33. Tel. 28843; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11. Tel. 49210; Almeida—Rua Silva Carvalho, 136. Tel 663226; União—Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A. Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, 50. Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105. Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17, 19. Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30 Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B. Tel. 46490; **Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154, Tel. 24816**; Oliveira—Rua da Prata, 240. Tel. 21415—A—.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES
Rua do Ouro, 154
Está hoje de serviço

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é moderado de vários rumos e o céu está muito nublado pela acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada a Oeste da Irlanda.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 13°; Penhas Douradas, 5°; Lisboa e Faro, 12°, e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado, vento moderado de Sudoeste, possibilidade de chuva a Norte do rio Mondego a partir da madrugada de amanhã. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 16°,6; mínima, 11°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,8; mínima, 7°,4.*

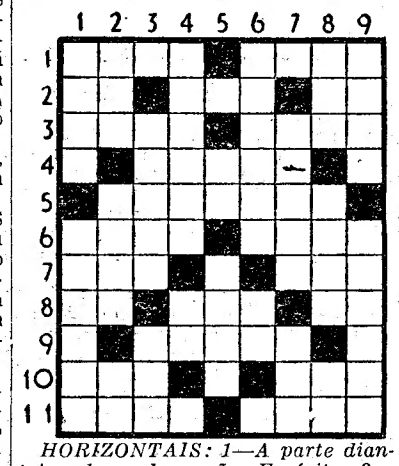
—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 15°,2; na água do mar, 14°,5.

ENCICLOPÉDIA

Ajax, da mitologia, guerreiro grego que tomou parte no cerco de Troia, era filho do rei dos Lírios e, segundo Homero, um dos mais valentes entre os seus compatriotas, o mais ágil nas corridas e mais perito no arco e no lançamento do dardo.

Tomada Troia, Ajax entrou no templo de Palas e com as mãos ainda ensanguentadas, profanou Cassandra, a sacerdotisa da deusa. Para evitar a vingança divina fugiu num barco que naufragou em Ajax, onde desafiou os deuses. Neptuno, irritado, matou com o tridente Ajax, cujo nome parece tomado do local da sua morte. Disputou com Ulisses e venceu, teve um templo e festas em sua honra.

PALAVRAS CRUZADAS
(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 822



HORIZONTAIS: 1—A parte dianteira da embarcação. Espírito. 2—Pronome pessoal. Igual. Parecença. 3—Fortuna. Moradia. 4—Tempo do verbo ser. Rangiferes. Artigo definido. 5 — Queimaram-se. 6 — Peça cubica usada em certos jogos. Acrescentar. 7—Larva das feridas dos animais. Anel. 8—Letra grega. Pedras de amolar. O mais. 9—Remediou. 10 — Decametro quadrado. Textualmente. 11—Pronome possessivo (pl.). Lago de Itália.

VERTICAIS: 1—Roga. Adormeçam. 2—Nome de homem. Ilha situada no Pequeno Belt. Popa. 3—Artigo definido. Demora-se. Pronome possessivo. 4—Amarrando. Canhamo de Manila. 5—A ti. Proprietário. 6 — Levantara. Apenas. 7 — Que tem asas. Costume. 8—Ruins. Vila e concelho do distrito de Coimbra. Prefixo de negação. 9—Jarro (planta). Cilíndrico.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 821

HORIZONTAIS: 1—Adro. Aqui. 2—Roí. Ura. 3—O. ABADE. 4—Má. Rio. Cê. 5—Ara. Mas. 6—Ode. Ion. 7—Olá. Itu. 8—Rã. Sou. Ar. 9—JANTA. 10 — Ora. Tua. 11 — Niza. Mais.

VERTICAIS: 1 — Aroma. Orion. 2—DO. Arola. Ri. 3—Ria. Ada. Jaz. 4—Br. Sá. 5—Caia. Tona. 6—Do. Ut. 7—QUE. Moi. Ata. 8—Ur. CANTA. Ui. 9—Iates. Urnas.

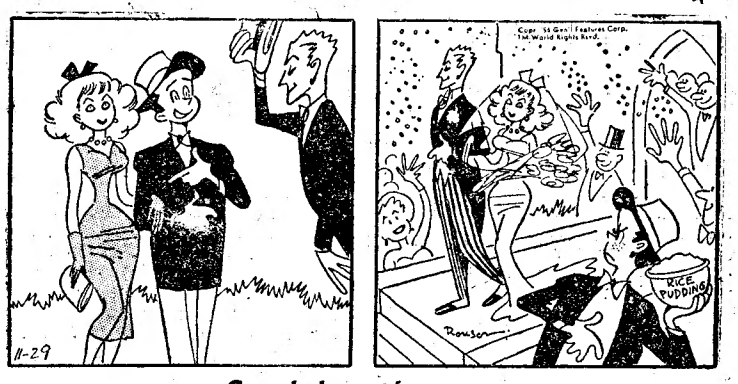
Provérbio: O ABADE JANTA DO QUE CANTA.

A RECEITA DO DIA

OVOS VERDES — Cozem-se os ovos, partem-se ao comprido, tiram-se-lhes as gemas que se desmancham com azeite e vinagre (ou manteiga e limão) sal, pimenta e salsa picadinha. Enchem-se as claras com a massa assim preparada, passam-se por polme de farinha, ovos batidos e fritam-se em azeite.

BIFES À FRANCESA — Cortam-se fatias atravessadas de lombo de vaca, temperam-se com sal e grelham-se. Tiram-se do lume e temperam-se com manteiga, sumo de limão e salsa picada.

ELE & ELA



Guardado está o arroz...

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18: Noticiário e danças; 18 e 40: Revista internacional de espectáculos; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A—Ás 19: Concerto pela banda de musica do Batalhão de Caçadores 5; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira espanhola; 20 e 40: Pio XII e os grandes problemas do homem; 20 e 55: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica ligeira sinfónica; 21 e 30: 6.º episódio de adaptação radiofónica da obra de Florence Barclay «O Rosário»; 21 e 50: Programa pelo Orfeão da Covilhã; 22 e 10: História do Teatro; 22 e 40: Fados por Maria de Pádua e Loubet Bravo; 23: Programa por orquestras ligeiras; 23 e 15: Danças e cançonetas, da Tágide.

Programa B—Ás 19: Aspectos da musica moderna; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Musica de Chopin: «Sete estudos, opus 25, n.ºs 1 a 7», por Alexandre Uninsky; 20 e 20: 2.º acto da ópera «Efigénia em Taurida», de Gluk, por solistas, Coro de Paris e a Orquestra de Concertos do Conservatório de Paris, dirigida pelo maestro Giullind; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Separador; 21 e 20: Recital de piano por Nina Marques Pereira; 21 e 50: A voz da cidade; 22 e 10: Musica sinfónica: «La Finta Giardinera», abertura, de Mozart, pela Orquestra Filarmónica, dirigida por Kubelik; e «Sinfonia n.º 45», de Haydn, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy; 22 e 40: Aspectos e problemas da estética contemporanea; 22 e 50: Musica vocal: «Ao deitar», de R. Strauss, pelo soprano Schwarkopff; e «Canções das criações mortas», de Mahler, pelo contralto Vera Roza; 23 e 20: O violinista Arthur Grumiaux e a Orquestra Sinfónica de Viena, sob a direcção do maestro Moralt, no «Concerto em ré maior», de Mozart.

RÁDIO CLUBE—Ás 18: Fados e guitarradas do Restaurante Patrício; 18 e 30: Cançonetas; 19: Programa da Meia 101; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamentos do dia; 20 e 20: Musica portuguesa; 20 e 45: Programa Robbialac; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Canta Jacqueline François; 0: Musica de dança do Morocco; 0 e 30: Musica de baile; 0 e 45: Radiojornal; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; das 22 á 1: Voz de Lisboa.

TELEVISÃO—Ás 21 e 30: Abertura da emissão; 21 e 33: A juventude no Mundo; 21 e 45: Vida feminina; 22: Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 45: Viagens sem rumo certo; 22 e 50: Ultimas notícias; 23: Fecho.

HÁ TRINTA ANOS

«Na véspera da descolagem de Bolama, conservando a esperança de atingirmos o Natal, saudamos o mestre precursor e rogamos seja intérprete, junto do povo brasileiro e da colónia portuguesa, dos nossos cumprimentos» — telegrafavam os aviadores do «Argos» ao almirante Gago Coutinho que, entrevistado no Rio de Janeiro, lhes manifestava a sua confiança.

O «Diário de Lisboa» dava esta notícia no dia 8 de Março de 1927 e também a de que os aviadores uruguaios, que ao mesmo tempo haviam iniciado voo, se encontravam na Costa do Ouro e que o seu avião ia ser reparado em Casablanca.

EFEMÉRIDES

No dia 8 de Março de 1858 nasceu o compositor Leoncavallo, e no mesmo dia de 1921 foi assassinado, em Madrid, Eduardo Rato, chefe do Governo.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10... ...	924$00	924$00	925$00
Cons. 3 % T. 10	964$00	963$50	964$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.007$00	1.006$00	1.008$00
Centenários 4 % 1940	2.275$00	2.274$00	2.280$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	995$00	990$00	1.000$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	982$00	984$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	982$00	984$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	1.202$00	1.201$00	1.203$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	—
Ext.ª 3.ª série car.	—	—	1.390$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	520$00	—
Norte de Portugal 5%	109$00	108$00	109$00
Gás Elect. 3 3/4 %...	—	—	970$00
Gás Elect. 4 %	—	970$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.000$00	999$00	—
Gás Elect. 5 %	1.035$00	1.035$00	1.040$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	93$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	1.020$00	1.020$00	1.025$00
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	—	505$00
Angola	935$00	930$00	940$00
Espírito Santo...	—	8.800$00	8.850$00
Lisboa & Açores	—	3.800$00	3.850$00
Portugal	2.315$00	2.315$00	2.320$00
Ultramarino	1.999$00	1.998$00	2.000$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	799$00	797$00	800$00
Nacional...	—	—	—
Pagres	—	1.800$00	—
Pagus...	—	4.000$00	5.000$00
Soberana	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.030$00	2.028$00	2.030$00
Ag. das Neves	—	920$00	—
Agric. Colonial...	—	665$00	680$00
Açucar de Angola ...	—	2.900$00	2.916$00
Boror	—	515$00	530$00

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cabinda...	—	—	408$00
Cádá...	—	—	4.700$00
Colonial do Buzi	372$50	372$00	372$50
Ilha do Principe	—	—	2.090$00
Incomati	—	3.900$00	3.930$00
Moçambique	—	169$00	170$00
Zambézia	221$00	221$00	221$50
Diamantes T 100	737$00	737$00	738$00
Lobito T 10...	2.755$00	2.751$00	2.770$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo...	—	540$00	600$00
Cimentos Leiria	—	473$00	—
Crédito Predial...	—	55$00	55$50
Industrial Aliança ...	—	310$00	325$00
Portugal e Colónias ...	—	428$00	430$00
Nacional Navegação ...	—	1.750$00	1.850$00
Colonial Navegação ...	1.265$00	1.265$00	1.270$00
Port. de Celulose	2.470$00	2.450$00	2.480$00
Portuguesa de Pesca..	—	—	1.800$00
Port. de Tabacos	534$00	533$00	535$00
Tabacos de Portugal..	690$00	688$00	692$00
Sacor...	4.150$00	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	230$00	235$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras.. ...	1.480$00	1.480$00	1.490$00
Gás e Electricidade ...	310$50	310$50	311$50
H. Alto Alentejo	155$00	155$00	155$50
H. E. Cávado	1.515$00	1.510$00	1.520$00
H. E. Zêzere	1.490$00	1.490$00	1.495$00
Nac. de Electricidade	—	1.450$00	1.500$00
União Elect. Port. ...	238$00	—	239$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$70	77$70
Alemanha	6$72	6$87
América:		
Dólares de 1 e 2 ...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20 ...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina	$75	$79
Bélgica	$56.3	$57.3
Brasil	$42	$43.5
Congo Belga	$55.3	$56.3
Dinamarca...	3$90	4$20
Espanha...	$55,2	$56,3
França...	$07.05	$07,25
Holanda...	7$35	7$60
Inglaterra	76$70	77$70
Itália...	$04.45	$04.65
Marrocos	$06,8	$07.2
Noruega...	3$70	4$00
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$68	6$78
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	295$00	305$00
Portugal — Barra	32$40	33$00
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 45 milhões de Escudos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos.
Títulos e Cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
TELEF. 21273
Notas estrangeiras
Papeis de credito

Foi conferido
o título de marechal ao general espanhol Muñoz Grande

MADRID, 8 — Foi conferido o título de capitão-general, equivalente ao de marechal do Exército ao tenente-general Augustin Muñoz Grande, por «méritos extraordinários» e pela «distinção da sua vida militar e acções brilhantes». O general Muñoz Grande era o mais antigo dos oficiais da sua patente e exerceu, durante seis anos, o cargo de ministro do Exército.

O caudilho confere-lhe, assim, uma distinção sem precedente no seu regime. Efectivamente, o ultimo capitão-general foi o general Miguel Primo de Rivera, no tempo de Afonso XIII. A unica diferença no plano da hierarquia militar que subsiste entre os generais, Franco e Muñoz Grande é ser o primeiro capitão-general das forças de terra, mar e ar, isto é, generalíssimo, enquanto o segundo é capitão-general do Exército.

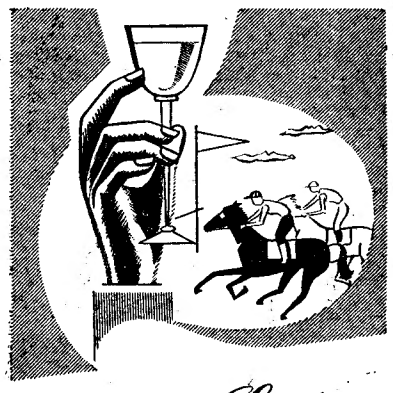
Tendo garantida, pela nova dignidade, a presença vitalícia entre os conselheiros do reino e os membros do Conselho de Regência, o marechal Muñoz Grande poderá ainda—no dizer de alguns observadores—ser escolhido para titular de qualquer cargo de grande importancia que o general Franco tencionasse criar. — (F. P.).

Morreu o pai
ao ver o filho representar no palco

LONDRES, 8. — Desenrolou-se um drama ignorado dos espectadores, ontem á noite, no «Princes Theatre», onde toda a sociedade elegante londrina assistia á estreia da peça de Gazzo, «Um chapeu de chuva inteiro».

Enquanto, no palco, o jovem actor Bonar Colleano alcançava êxito estrondoso, no papel de um heroi da guerra da Coreia que se tornou morfinómano, na sala, seu pai, Edgar Sullivan, era acometido de um ataque cardíaco, no princípio do segundo acto. Discretamente levado pela esposa, falecia ao chegar ao hospital de Charing Cross.

Depois de sete chamadas ao proscénio, Bonar Colleano, ao regressar ao camarim, encontrou a mãe debulhada em lágrimas. E foi ela quem lhe deu a dolorosa notícia. — (F. P.).



É um Licor JOCKEY
Vale a pena correr!.

Distribuidores:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 27
SOCIEDADE COMERCIAL REICARRERA, LDA.
Rua do Salitre. 90

SENHOR FUMADOR

Se não pode evitar de fumar experimente cigarros «NORTH POLE» com eter de mentol. Sentirá uma sensação de fresquidão e de protecção que os tornou já preferidos no País. Dist. V.ª Contreras & F.ª — R. 1.º de Dezembro, 7.

GALEOTA
RESTAURANTE FRANCÊS
AV. SIDÓNIO PAIS, 28
Tel 51281

Espera-se que fique concluída hoje
a retirada das tropas israelitas de Charm-El-Cheik

(Continuação da 1.ª pág.)

Uma outra cena, não menos dramática, desenrolou-se no mesmo gabinete quando o presidente do Município de Gaza, Rushdi Shawa, acompanhado de Abd Drabu, presidente do conselho municipal de Jabaliah, veio apresentar-se ao coronel Lundquist e ao tenente-coronel Engholm, na presença do comandante militar israelita, coronel Peled. Com o tarbuche tradicional e visívelmente comovido, deu as boas-vindas aos recém-chegados e declarou:—«Farei o possível para cooperar convosco e peço-vos, encarecidamente, que a segurança da cidade seja completamente assegurada». Depois, voltando-se para o governador israelita, acrescentou: «Devo agradecer ao governador militar o que tem feito pela população».

Logo que rompeu o dia, e apesar da tempestade, a população veio para a rua e manifestou a sua alegria, cantando e gritando: «Viva Nasser, vencedor dos Judeus!» e «Morram os Judeus!». Ouviram-se tiros, misturados aos gritos da multidão. Logo a seguir, apareceram retratos de Nasser e bandeiras egípcias.

Dois mil manifestantes juntaram-se, então, cerca do Quartel-General, cuja guarda era agora feita por um pelotão de soldados dinamarqueses. Aqueles pediam a libertação dos prisioneiros, encerrados na prisão vizinha.

Foi neste momento que se deu o unico incidente sério: um dos manifestantes, armado com uma metralhadora, lançou-se sobre as baionetas das sentinelas, tentando penetrar no recinto do Quartel-General.

As forças da polícia internacional começaram, então, a espalhar-se pela cidade, que foi dividida em vários sectores, para impedir que os 200.000 refugiados árabes, acantonados em diversos campos, em redor da cidade, pudessem convergir para o centro de Gaza onde os incidentes eram de recear.

Ao contrário de certas informações, não houve, até agora, actos de pilhagem que se possam chamar importantes.

À medida que as forças da O. N. U. se instalam na cidade, são recebidas com manifestações de alegria e as suas ordens acatadas com bom humor.—(F. P.).

A posição de Israel e a atitude dos Estado Unidos

NOVA YORK, 8—A senhora Golda Meir, ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, que partiu de avião, para Tel-Aviv, declarou aos jornalistas que o regresso dos Egípcios a Gaza não pode deixar de causar novos disturbios, «mas, neste caso, reservar-nos-iamos o direito de nos defendermos». Acrescentou: «Se a India chamar, a pedido do Egipto, o contingente posto á disposição da força internacional, o secretário-geral da O. N. U. deve rever o problema e substituir essas tropas. No entanto, esperemos que nada perturbará a paz e a calma que há quatro meses reina naquela zona».

Referindo-se á posição dos Estados Unidos, disse: «Não é segredo, para ninguém que nós tentávamos obter mais garantias do que aquelas que nos foram dadas. No entanto, estamos satisfeitos, pois, de futuro, o Mundo compreenderá que Israel pode ser levado a recorrer á acção, se surgir uma situação desesperada, o que nós de modo nenhum desejamos.—(F. P.).

*

TEL-AVIV, 8. — Pelo mar e pelo ar, as ultimas forças israelitas prosseguiram, esta manhã, na retirada da zona de Charm-El-Cheik, na costa do Golfo de Akaba. Crê-se que a operação terminará esta tarde. Os contingentes finlandês e indonésio tomam posições na região. — (F. P.).

*

NOVA YORK, 8. — O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, apresenta, hoje, o seu relatório sobre a retirada israelita do território egípcio.

Não se sabe ainda se a Assembleia Geral, convocada para as 20 horas, se ocupará do Próximo Oriente. — (A. N. I.).

ABALO SÍSMICO

RAGUSA, 8.—Esta madrugada, sentiu-se um forte abalo telurico em Ragusa. Acordados em sobressalto, quase todos os habitantes saíram para a rua.

SEM LEXÍVIAS NEM CÁUSTICOS

O **Sabão Sonasol,** *porque não contém potassa,* **prolonga a vida da roupa** *impedindo a destruição dos tecidos.*

Roupa branca e bem lavada, só com

SABÃO
ACTIVADO
Sonasol
o SABÃO da lavadeira

PROCURE O EMBLEMA DA LAVADEIRA

GARANTIA DE QUALIDADE

SS-746

Últimas notícias

O auxílio ás vítimas das inundações da Madeira

O presidente da direcção da Casa da Madeira e as senhoras que constituiram a comissão de angariação de donativos para as vítimas das inundações da Madeira, entregaram esta tarde ao sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, a quantia de 30 contos, que será enviada ao governador do distrito do Funchal, a fim de lhe dar o destino conveniente.

O estado de saúde de Herriot

LIÃO, 8 — Próximos colaboradores do presidente Herriot declaram que a mudança de ares em St-Denis-Laval, parece estar a dar bons resultados.

O antigo chefe do Governo passou uma noite mais sossegada de que as anteriores e o seu estado, tendo em conta a extrema fraqueza, é tão satisfatório quanto possível. — (F. P.).

Notícias da jangada «Tahiti-Nui»

SANTIAGO DO CHILE, 8 — O posto radiotelegráfico do Exército do Ar captou uma mensagem da jangada «Tahiti-Nui», a bordo da qual, o navegador francês Eric de Bishop, acompanhado de cinco compatriotas, tenta atravessar o Pacífico, de Tahiti até ao Chile.

Encontravam-se a Sudeste da ilha de Paques e navegavam á velocidade de três milhas.—(F. P.).

Alastra a rebelião na Indonésia

DJAKARTA, 8 — Nos círculos políticos, receia-se que os movimentos de rebelião na Samatra e na Indonésia Oriental alastrem a Borneu e a Acheen, ao Norte da Samatra.

Neste caso, Java seria a unica parte do território a reconhecer a autoridade do Governo Central de Ali Sastroamidjojo. — (F. P.).

Morreu no Vaticano o subsecretário dos Negócios Eclesiásticos

CIDADE DO VATICANO, 8 — Monsenhor Silvio Sericano, subsecretário de Estado para os Negócios Eclesiásticos Extraordinários, faleceu durante a noite. Nascido em 1889, era um dos funcionários mais categorizados da Secretaria de Estado.—(F. P.).

Uma esquadra inglesa em Génova

GÉNOVA, 8.—Fundeou neste porto uma esquadra britanica, constituída pelo cruzador «Jamaica», que arvora as insígnias do almirante L. F. Durnford-Slater; dos contratorpedeiros «Azincourt», «Alamein», «Corunha» e «Barrosa» e do navio de apoio «Blue Ranger».—(F. P.).

NOVOS DISCOS — Shegundo Galarza

Restam à venda os primeiros exemplares das ultimas gravações deste já consagrado artista.

Oiça-os em três bandas de som, alta fidelidade, na DISCOTECA DO CARMO.

RUA DO CARMO, 63

Restaurante Alvalade

Comunica que por motivo de banquete, não são servidos almoços amanhã, sábado.

Na noite de sábado tem realização o tradicional

BAILE DA PINHATA

Nesta e em todas as noites e aos domingos, nos chás-dançantes, actuará o conjunto POTIER com o acordeonista HEINZ WÖRNER.

Telefone 77 91 51